

A FIAT, além de produzir automóveis com alta tecnologia e design único, também investe em ações socioculturais e ambientais, pois acredita na parceria de todos os setores da sociedade para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Conheça essas iniciativas pelo site: www.fiat.com.br/sustentabilidade



COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN BRAZIL

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Orientamos-lhe, ainda, verificar eventuais informações sobre o veículo, que se encontram disponíveis no site www.fiat.com.br > menu > já tenho um Fiat > manual de seu Fiat. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias Fiat e ou pela Central de Relacionamento Fiat, através do telefone nº 0800-707-1030.



Esta publicação foi produzida com papel certificado FSC

PORTUGUÊS

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO



PALIO FIRE

COMPROMISSO FIAT COM A QUALIDADE

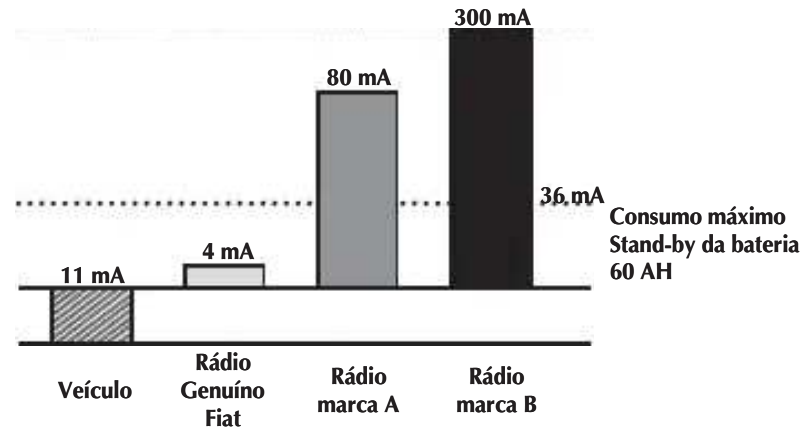
ORIENTAÇÕES:

Prefira sempre Acessórios Genuínos FIAT.

Tanto o veículo como os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria quando desligados, e o denominado "consumo em Stand-by". Como a bateria tem um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos ao limite de consumo da bateria.

ADVERTÊNCIAS

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição



A instalação de rádios, alarmes, rastreadores ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo provocar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS lbf/pol² (kgf/cm²)

	Palio Fire		Palio Fire Way
	165/70R13 79T (Série)	175/65R14 82T (Opcional)	175/65R14 82T
Com carga média - dianteiro:	28 (2,0)	32 (2,2)	32 (2,2)
- traseiro:	28 (2,0)	32 (2,2)	32 (2,2)
Com carga completa - dianteiro:	32 (2,2)	32 (2,2)	32 (2,2)
- traseiro:	32 (2,2)	32 (2,2)	32 (2,2)
Roda de reserva	32 (2,2)	32 (2,2)	32 (2,2)

Com pneu quente, o valor da pressão deve ser +0,3 kgf/cm² ou 4 lbf/pol² em relação ao valor prescrito.

Observação: a primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm²

Observação: a primeira especificação é em l/si/por e a segunda, entre parênteses, é em kg/cm.

Caro Cliente,

Queremos agradecer-lhe por ter preferido a marca Fiat.
Preparamos este manual para que você possa conhecer cada detalhe de seu Fiat Palio e, assim, utilizá-lo da maneira mais correta.

Recomendamos que o leia com atenção antes de utilizar o veículo pela primeira vez.
No manual estão contidas informações, conselhos e advertências importantes para seu uso, que o ajudarão a aproveitar, por completo, as qualidades técnicas do seu veículo; você vai encontrar, ainda, indicações para a sua segurança, para manter o bom estado do veículo e para a proteção do meio ambiente.
As instruções de manutenção e instalação de acessórios são de caráter ilustrativo, e recomendamos que sua execução seja feita por pessoal qualificado pela FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA.

Além disso, no kit de bordo do veículo, você encontrará outras publicações, as quais, trazem informações específicas e não menos importantes sobre outros assuntos; tais como:

- garantia do veículo
- serviços adicionais reservados aos Clientes Fiat
- Código Nacional de Trânsito e instruções de primeiros socorros
- funcionamento do sistema de som (se disponível)

Boa leitura, e boa viagem!

Este manual descreve os instrumentos, equipamentos e acessórios que podem equipar os modelos Fiat Palio disponíveis na rede de Concessionárias Fiat até a presente data. Mas atenção! Considere somente as informações inerentes ao modelo/versão e equipamentos opcionais originais de fábrica do veículo adquirido, conforme discriminado na nota fiscal de venda.

BEM-VINDO A BORDO

Os veículos Fiat são automóveis de design original, idealizados em prol do prazer de dirigir em completa segurança e respeitando ao máximo o meio ambiente. A começar pela adoção de modernos motores, passando pelos dispositivos de segurança e a preocupação em oferecer todo o conforto possível aos ocupantes, tudo isso contribuirá para que a personalidade de seu veículo seja apreciada logo no primeiro momento.

Em seguida, você vai notar também que, além das exclusivas características de estilo, existem novos processos de construção que diminuem os custos de manutenção.

Segurança, economia, inovação e respeito ao meio ambiente fazem do Fiat Palio veículo a ser imitado.

OS SÍMBOLOS PARA UMA DIREÇÃO CORRETA

Os sinais indicados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual onde é necessário deter-se com mais atenção. Como você pode ver, cada sinal é constituído por um símbolo gráfico diferente para que seja fácil e claro descobrir a qual área pertencem os assuntos:



Segurança das pessoas

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode pôr em grave perigo a seguran-



Proteção do ambiente

Indica o comportamento correto a manter, para que o uso do veículo não cause nenhum dano



Integridade do veículo

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode acarretar sérios danos ao veícu-

ça física das pessoas.

ao meio ambiente.

lo e, em certos casos, a perda da garantia.

3

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Antes de arrancar, certifique-se de que o freio de estacionamento não esteja acionado e de que não existam obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais, tais como tapetes ou qualquer outro objeto. Verifique também se as luzes-espia não estão assinalando nenhuma irregularidade.

Ajuste o banco e os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.

Observe o trânsito antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.

Verifique o fechamento e o travamento correto das portas e da tampa do porta-malas, antes de movimentar o veículo.

Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito e da estrada, e dirija de acordo com elas. Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.

Obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo, comprometendo o seu funcionamento.

Evite deixar objetos soltos sobre os bancos, pois se ocorrer desaceleração rápida do veículo, eles poderão provocar ferimentos aos ocupantes ou danos ao próprio veículo.

Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.

Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.

Lembre-se: os motoristas prudentes respeitam todas as leis de trânsito. Faça da prudência um hábito.

A execução das revisões é essencial para a integridade do veículo e para a continuidade do direito à Garantia. Quando for notada qualquer anomalia, esta deve ser imediatamente reparada, sem aguardar a próxima revisão periódica.

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto deles, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar em

SÍMBOLOS DE PERIGO



Bateria
Líquido corrosivo.



Bateria
Perigo de explosão.



Bobina
Alta tensão.



Correias e polias
Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.

portantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

É também indicado o significado do símbolo de acordo com a subdivisão de perigo, proibição, advertência ou obrigação, à qual o próprio símbolo pertence.



Ventilador

Proteja, ligue e desligue o ventilador parado.

Reservatório de expansão

Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.



Tubulação do climatizador de ar

Não abrir.
Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO



Bateria

Não aproximar chamas.



Anteparos de calor - correias - polias - ventilador
Não pôr as mãos.



Airbag do lado do passageiro



Direção hidráulica

Não superar o nível máximo do fluido no reservatório. Usar somente o fluido prescrito no capítulo “Abastecimentos”.



Circuito dos freios



Bateria

Manter as crianças afastadas.

5



Veículo com gasolina ecológica

Usar somente gasolina sem chumbo.



Reservatório de expansão



Não instalar porta-bebês virados para trás no banco dianteiro do passageiro.



Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do fluido no reservatório. Usar somente o fluido prescrito no capítulo "Abastecimentos".



Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA



Catalisador

Não estacionar sobre superfícies inflamáveis. Consultar o capítulo "Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões".



Limpador do para-brisa

Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".



Bateria

Proteger os olhos.



Motor



Bateria



Usar somente o tipo de lubrificante prescrito no capítulo “Abastecimentos”.



Macaco

Consultar o manual de Uso e Manutenção.

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

USO CORRETO DO VEÍCULO **B**

EM EMERGÊNCIA **C**

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO **D**

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS **E**

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

ÍNDICE ALFABÉTICO

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Recomendamos ler este capítulo sentado confortavelmente a bordo do seu novo Fiat. Desta maneira, você vai poder reconhecer imediatamente as partes descritas no manual e verificar “ao vivo” o que está lendo.

LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕESA-25

SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO. . . .A-30

VENTILAÇÃO.A-31



Em pouco tempo, você vai conhecer melhor o seu Fiat, com os comandos e os dispositivos com os quais está equipado. Depois, quando ligar o motor e entrar no trânsito, fará muitas outras descobertas agradáveis.

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II	A-1
COMUTADOR DE IGNIÇÃO	A-3
REGULAGENS PERSONALIZADAS	A-3
CINTOS DE SEGURANÇA	A-7

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO	A-32
AR-CONDICIONADO	A-33
DESEMBAÇAMENTO	A-34
ALAVANCAS SOB O VOLANTE	A-36
COMANDOS	A-38
EQUIPAMENTOS INTERNOS	A-39
PORTAS	A-41
PORTA-MALAS	A-44
CAPO DO MOTOR	A-46
FARÓIS	A-47
ABS	A-48

CINTOS DE SEGURANÇA	A-7
TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA	A-11
PRÉ-TENSIONADORES	A-12
PAINEL DE INSTRUMENTOS.....	A-14
QUADRO DE INSTRUMENTOS	A-15
INSTRUMENTOS DE BORDO	A-16
DISPLAY ELETRÔNICO	A-19

ABS	A-48
AIRBAG	A-50
PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DO AUTORRÁDIO.....	A-53
NO POSTO DE ABASTECIMENTO	A-54
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE	A-57

A

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II

A fim de minimizar riscos de furtos/

CHAVES - fig. 1

Com o veículo são entregues:

• Duas chaves fig. 1, a normal no ve-

Aconselha-se o uso de alarmes com telecomando incorporado à chave de ignição da linha Fiat Acessórios, que

foram desenvolvidos e testados para

roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (Fiat CODE) que é ativado automaticamente quando a chave da ignição.

Cada chave tem um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de ignição através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a “palavra de ordem” sempre diferente para cada partida com a qual a central reconhece a chave, e somente nessa condição, permite a partida do motor.

A chave **fig. 1** do uso normal no veículo é usada para:

- ignição.
- portas.
- porta-malas.
- tampa do reservatório de combustível.

TELECOMANDO

A chave de ignição tem predisposição para instalação de telecomando a distância **fig. 1**.

use em seu veículo e suas chaves em todas as concessionárias Fiat.

Com o conjunto de chaves é entregue o CODE CARD **fig. 2** no qual é indicado:

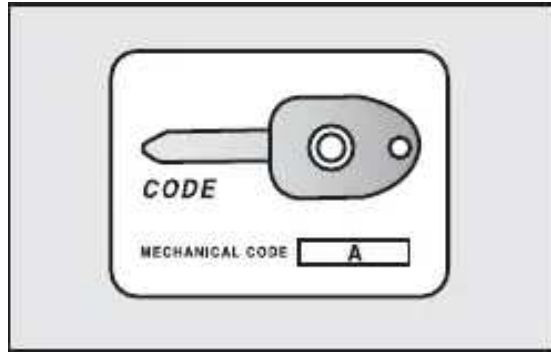
A-fig. 2 - O código mecânico das chaves Fiat para pedir a Rede Assistencial Fiat para pedir a Rede Assistencial Fiat para pedir a Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIA: é importante também anotar os números constantes do CODE CARD, para utilizá-los se ocorrer um eventual extravio do cartão.



4EN1322 BR

fig. 1



3PN0205 BR

fig. 2

A-1

O FUNCIONAMENTO

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, ou **PARK**, o



ADVERTÊNCIA: cada chave fornecida tem um código próprio, diferente de

DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

Quando o proprietário necessitar de

sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR**:

1) Se o código for reconhecido, a luz-espia  no quadro de instrumentos faz um breve lampejo, indicando que o sistema de proteção reconheceu o código transmitido pela chave e o bloqueio do motor foi desativado. Girando a chave para **AVV**, o motor funcionará.

2) Se a luz-espia  ficar acesa (junto com a luz-espia ), o código não foi reconhecido. Aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar com as outras chaves fornecidas.

todos os outros, que deve ser memorizado pela central do sistema.

Este equipamento, isopéa, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do immobilizer junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos

sistema de proteção ativa o bloqueio do motor. A Rede Assistencial FIAT não memoriza as chaves e o Code Card. A Rede Assistencial FIAT efetuará a memorização (até um máximo de 8 chaves) de todas as chaves, tanto as novas quanto as que estiverem em mãos.

A Rede Assistencial FIAT poderá exigir os documentos de propriedade do veículo.

As chaves não apresentadas durante a nova operação de memorização são definitivamente cancelados da memória para garantir que as chaves eventualmente perdidas não sejam mais capazes de ligar o motor.

Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**, se a luz-espia  acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão).



ADVERTÊNCIA: impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos

contidos na chave.

A-2

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

localizados abaixo dele contêm dados do fornecedor do equipamento.

Etiqueta - (Imobilizer)



- **PARK:** motor desligado, luzes de estacionamento acesas, a chave pode ser removida. Para girar a chave para a



Se o veículo for vendido, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves e o **CODE card**.

REGULAGENS PERSONALIZADAS

A chave pode girar para 4 posições diferentes **fig. 3**:

- **STOP**: motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio, travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.

- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.

- **AVV**: partida do motor.

posição **PARK**, apertar o botão **A**.



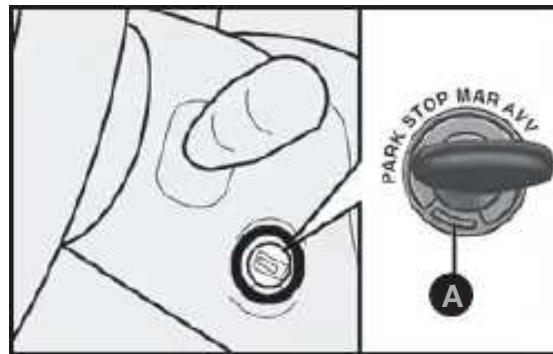
Se ocorrer violação do dispositivo de ignição (por ex.: uma tentativa de roubo), verificar o funcionamento na Rede Assistencial Fiat.



Ao descer do veículo, tire sempre a chave para evitar que alguém ligue os comandos involuntariamente. Lembre-se de puxar o freio de mão até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo. Se o veículo estiver em declive, engate a

BANCOS - fig. 4

Qualquer regulagem deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.



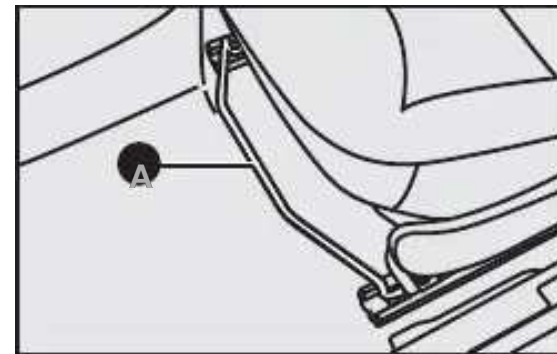
4EN0190BR

fig. 3

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar o elevador A e empurrar

veículo estiver em declive, engate a primeira marcha, sendo aconselhável também virar as rodas em direção ao passeio, tomando o cuidado para não tocar o pneu no meio-fio (guias). Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.



NU56

fig. 4

A-3

Curso extra dos bancos dianteiros

Para algumas versões, está prevista



Verificar se o banco está bem travado empurrando-o

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás. Ao soltar a alavanca, verificar se o banco está bem travado, tentando empurrá-lo para a frente e para trás. A falta deste bloqueio poderia provocar o movimento do banco, fazendo-o deslocar alguns milímetros para frente ou para trás.

Para algumas versões, esta previsto um curso extra para o sentido longitudinal nos bancos dianteiros.

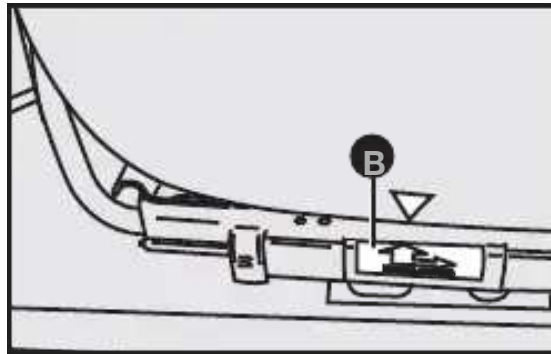
A etiqueta “Extra curso” **B-fig. 5**, localizada na parte inferior dos bancos dianteiros, é referente a um deslocamento adicional para ocupantes de estatura média alta. Para utilizá-lo, retirar o batente plástico puxando-o para cima conforme a seta **fig. 6** e guarde-o para evitar a perda.



sem travado empurrando o banco para frente e para trás.

Regulagem do encosto do banco dianteiro

Para reclinar completamente, ou para regular adequadamente a inclinação do encosto, girar o dispositivo específico **D-fig. 7**, para permitir a liberação do encosto.

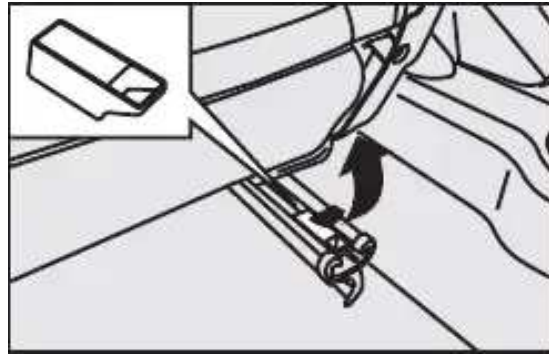


NU171

fig. 5

A-4

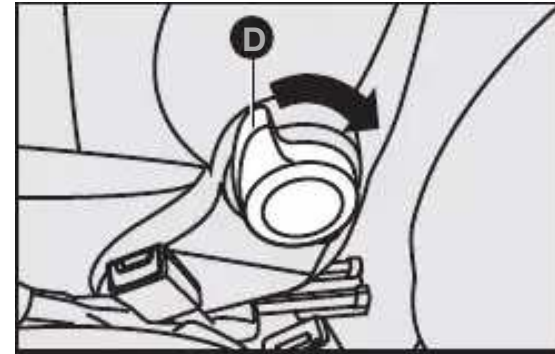
Rancos traseiros - fig. 8



NP176

fig. 6

APOIA-CARFCAS



NU004

fig. 7

Para removê-los, reclinar um pouco

Bancos traseiros - fig. 8

Para os bancos traseiros estão previstos, para algumas versões, apoia-cabeças reguláveis em altura.

Para a regulagem: levantar ou abaixar os apoia-cabeças até alcançar a altura desejada.

Para removê-los, rebater o encosto do banco para a frente, levantá-los na altura máxima, apertar os botões A ao lado dos suportes e puxar para cima.



Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação. Operações realizadas de

Bancos dianteiros - fig. 9

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura.



Lembre-se de que os apoia-cabeças devem ser regulados de maneira que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles. Somente nesta posição podem protegê-lo se ocorrer batidas.

Para regular a altura, levantar o apoia-cabeça e colocá-lo na altura desejada.

o encosto, pressionar os botões A e

fig. 9

Bafig. 9 simultaneamente e puxá-los

ACESSO AOS BANCOS TRASEIROS

(versões com 3 portas - fig. 10)

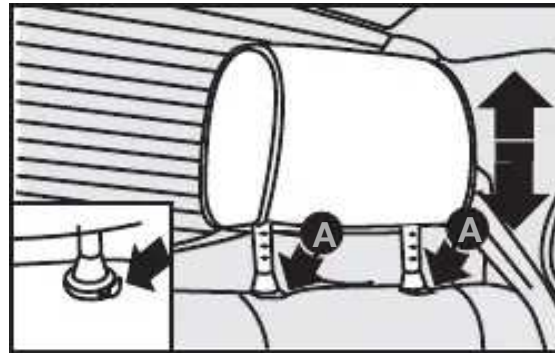
Pode-se acessar facilmente os bancos traseiros por ambos os lados:

- Acionar a alavanca A-fig. 10 conforme a seta, mantendo-a acionada e rebater o encosto para frente até atingir o final de curso.

- Retornar o banco para a posição normal, empurrando-o até o completo travamento.

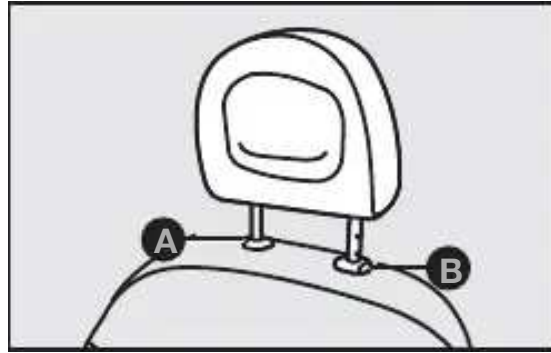
A

funcionamento pode ser prejudicial de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.



4EN1629BR

fig. 8



4EN1665BR

fig. 9



NU329

fig. 10

- Ao retornar o banco para a posição normal, ele voltará à posição longitudinal regulada anteriormente. O encosto deverá ser regulado para a posição desejada.



ADVERTÊNCIA: o banco deve estar bem travado para evitar o seu movimen-

to e possíveis acidentes.



Ao retornar o banco para sua posição original, deslamente com as mãos e certifique que eventuais obstáculos (objetos soltos

ADVERTÊNCIA: o projeto de um veículo é concebido atualmente para que, se ocorrerem sinistros, os ocupantes sofram o mínimo de consequências possíveis.

Para tanto, são concebidos na ótica de “Segurança ativa” e “segurança passiva”. Em impactos que possam gerar desacelerações em níveis “perigosos” aos usuários, os bancos são projetados para deformarem-se e assim, reduzir o nível de desaceleração sobre os ocupantes, “preservando-os passivamente”.

ESPELHO RETROVISOR INTERNO - fig. 11

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

- 1) posição antiofuscamento
- 2) posição normal

O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende se ocorrerem choques.

ou mesmo os pés dos passageiros), não irão se interpor no curso do banco até seu perfeito travamento.



Antes de permitir o ingresso ao banco traseiro, certifique-se de que a regulação longitudinal do banco dianteiro seja adequada para acomodar o passageiro traseiro.

A-6

A deformação dos bancos deve ser considerada uma desejada consequência do sinistro, uma vez que é na deformação que a energia do impacto é absorvida.

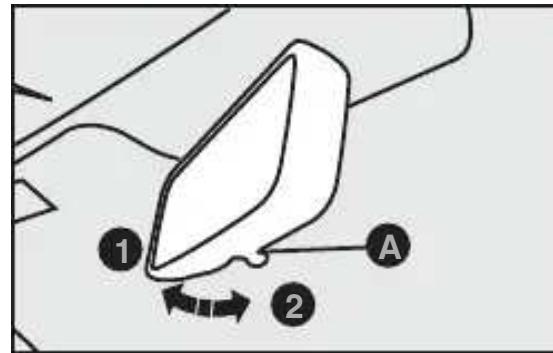


fig. 11

4EN0257BR

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Espelho retrovisor externo

Faz-se a orientação do espelho retrovisor através do seu próprio corpo, movimentando-o até a posição desejada.

Com regulagem interna - fig. 12

Por dentro do veículo, mover o botão **A**.



Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.



As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão. No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.



Se a saliência do espelho criar dificuldades numa

CINTOS DE

SEGURANÇA

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE

SEGURANÇA

Para colocar os cintos, pegar a lingueta de fixação **A**-fig. 14 e introduzi-

la no ponto **B** até perceber o “click” de travamento.

Se durante a colocação do cinto, ele se travar, deixá-lo enrolar por um breve

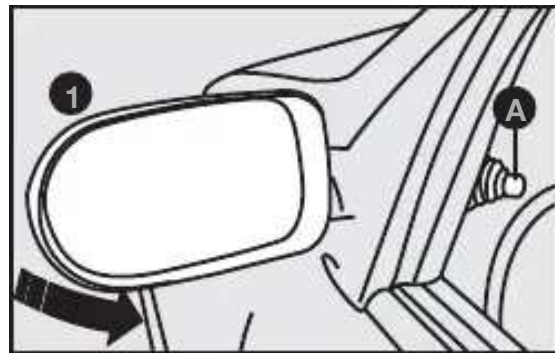
trecho e retirá-lo novamente, evitando puxões repentinos.



passagem estreita, dobre-o
da posição 1-fig. 12 para a posição
2-fig. 13.

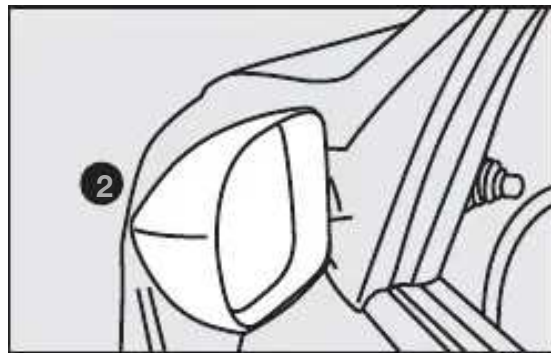


Após ajustar, puxe levemente o cinto para eliminar a folga do cadarço na região abdominal.



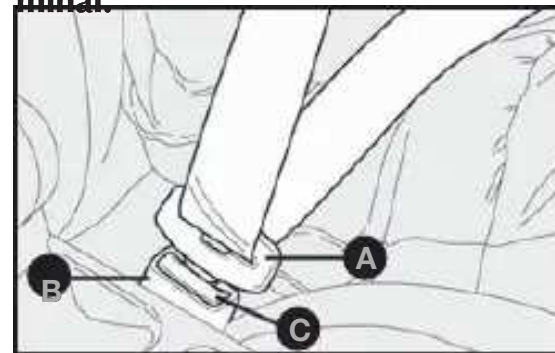
4EN1365BR

fig. 12



4EN1367BR

fig. 13



FC0009BR

fig. 14

Para retirar o cinto, apertar o botão **(C)**. Acompanhar o cinto durante seu enrolamento para evitar que fique torcido.



Não apertar o botão (C) com o veículo em movimento.

O cinto, por meio do retrator automático, adapta-se ao corpo do passageiro permitindo liberdade de movimentos.

Com o veículo estacionado em forte aclive ou declive, o retrator pode travar-se.

Verificar se o retrator trava mesmo quando

A regulagem correta é obtida quando o cinto passa cerca da metade entre a extremidade do ombro e do pescoço. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

A regulagem da altura é possível em 5 posições distintas.

Para fazer a regulagem, apertar o botão **A-fig. 15** e levantar ou abaixar a empunhadura **B-fig. 15**.



Após a regulagem, verificar sempre se o cursor está travado em uma das posições predeterminadas. Para tanto

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

O banco traseiro, para algumas versões, tem cintos de segurança inerciais de três pontos de fixação com retrator para os lugares laterais.

Os cintos de segurança para os lugares traseiros devem ser usados conforme

o esquema ilustrado na **fig. 16**.

Para evitar engates incorretos, que poderiam afetar a funcionalidade dos cintos de segurança, as linguetas dos

cintos laterais e o fecho do cinto central (identificado com a palavra CENTER)

ocorre qualquer puxão repentino do cinto ou se ocorrem freadas bruscas,

colisões e curvas em alta velocidade.

REGULAGEM DE ALTURA DOS CINTOS DIANTEIROS



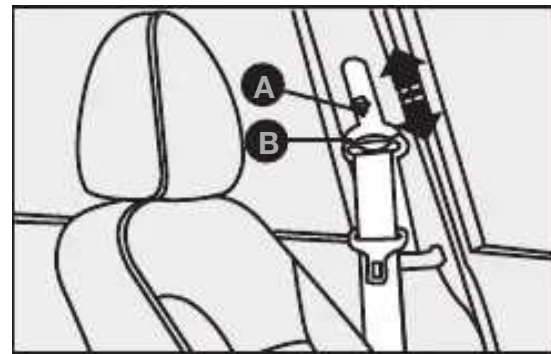
A regulagem de altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veícu-

lo parado.

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura das pessoas

que os usam. Esta precaução reduz consideravelmente os riscos de lesões se ocorrerem choques.

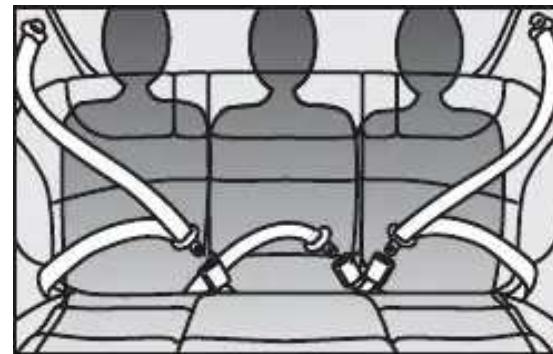
posições predispostas. Para tanto, sem pressionar o botão, fazer um movimento para baixo do dispositivo de fixação, se não tiver sido travado em uma das posições estabelecidas.



4EN1366BR

fig. 15

são incompatíveis entre si.



4EN1436BR

fig. 16



Recordar-se de que, se **geiros do veículo, os passageiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis**

de trânsito e de serem expostos a um grande risco, constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

As fivelas devem ser retiradas novamente das relativas sedes ao colocar o banco na posição de utilização, de

modo que estejam sempre prontos para

AJUSTE DO CINTO

TRASEIRO CENTRAL (Automático) - fig. 17

Para apertar

Passar o cinto pela fivela **A**, puxando na extremidade **B** (esta operação pode ser feita com o cinto já afivelado). Após ter apertado o cinto, deslocar a presilha

D até onde o curso desta permitir, de maneira a manter unidos o cinto de segurança e a extremidade excedente **B**.



A extremidade excedente

ADVERTÊNCIA: o cinto estará

regulado à medida que a eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

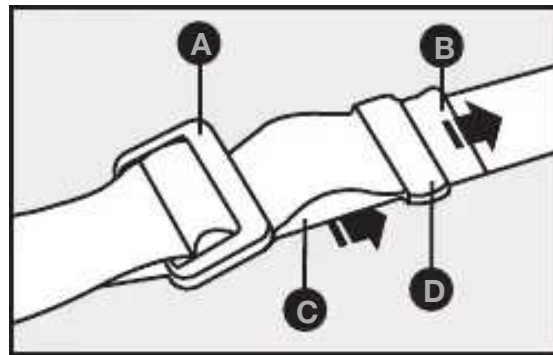
ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O motorista deve respeitar (e também os outros ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais com

relação à obrigação e modalidades de



8 uso, que estejam sempre prontos para



4EN0173BR



A extremidade excedente do cinto resultante de um ajuste, assim como os pró-

prios não são considerados partes seguras e, inadvertidamente, ficar para fora do veículo após ter fechado as portas

traseiras. Aconselha-se a deixar afivelados todos os cintos de segurança traseiros dos veículos sem retrator automático, mesmo se não estiverem

em uso, e sempre fazer o ajuste do cinto ao corpo do passageiro.

Para afrouxar

Pressionar a fivela A, puxar na parte C, mantendo a fivela A perpendicular ao cinto.

utilização dos cintos. Em modalidades de

Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança antes de iniciar uma viagem.



Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do

veículo se ocorrer acidente, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderido ao tórax e à bacia.



Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança, tanto

traseiros. Viajar em dois cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, se ocorrerem colisões.



A opção em reclinar o banco limita as funções do cinto de segurança, podendo ocasionar o escorregamento do usuário por baixo do cinto, com riscos de estrangulamento.



O cinto não deve ser dobrado. A parte superior deve passar nos ombros e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia fig. 18 e não ao abdômen do pas-



Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador, mesmo não apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

Para qualquer intervenção ou



Cada cinto de segurança deve ser utilizado somente por uma pessoa. Nunca transportar crianças no colo de um passageiro utilizando um cinto de segurança para a proteção de ambos fig. 19 e não colocar nenhum objeto entre a pessoa e o cinto.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas, para elas e para o bebê o risco de lesões se ocorrer colisão é certamente menor se

sageiro. Não utilizar dispositivos (almofadas, espumas, cliques, etc.) entre o corpo e o cinto, para qual-

tipos de dispositivos, ou qualquer outro xe ou modifique o funcionamento normal do cinto de segurança.

reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

estiverem usando o cinto.

Obviamente as mulheres grávidas deverão colocar a faixa abdominal do cinto muito mais baixa de modo que ele passe sob o ventre **fig. 20**.



FC0015BR



FC0016BR



FC0017BR



fig. 18

A-10

COMO MANTER OS CINTOS DE SEGURANÇA SEMPRE EFICIENTES

1) Utilizar sempre os cintos de segurança bem esticados, não torcidos;

certificar-se de que possam deslizar livremente sem impedimentos.

2) Após um acidente, substituir o cinto usado, mesmo se aparentemente não pareça danificado. Substituir o cinto se ocorrer a ativação do pré-tensionador (quando disponível).



fig. 19

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

Se houver necessidade de transportar crianças no veículo, faça-o com segurança cumprindo rigorosamente

as legislações em vigor sobre o assunto, de Trânsito Brasileiro e Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (CON-



fig. 20

GRAVE PERIGO:

~~não colocar cadei-
rinhas para crianças~~
voltadas contra o sentido de marcha
no banco dianteiro do veículo - fig.

21. A ativação do airbag, se ocorrer
uma colisão, pode produzir lesões
mortais na criança transportada.

Os dispositivos de retenção para
crianças menores de um ano somen-

3) Para limpar o cinto, lavá-lo com água e sabão neutro, enxaguá-lo e deixando-os secar à sombra. Não usar detergentes fortes, alvejantes ou tinturas, ou qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto.

4) Evitar que os retratores automáticos se molhem. O seu correto funcionamento é garantido somente se não sofrerem infiltrações de água.

5) Substituir o cinto quando aparecer marcas de deterioração ou por-tes.

TRAN).
A criança deverá estar protegida por um dispositivo de retenção apropriado e deverão ser observadas também as instruções do fabricante do dispositivo. As crianças devem ser transportadas no banco traseiro dos veículos até completarem 10 anos de idade e usar, individualmente, cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente. Não utilizar cadeirinhas ou outros dispositivos sem as instruções de uso.

te oferecem proteção adequada quando instalados no banco traseiro de um veículo e posicionados no sentido contrário ao da marcha.

O transporte de crianças no banco dianteiro só pode se verificar conforme legislação em vigor. Se isso ocorrer, o banco do passageiro deve ser regulado na posição mais afastada, a fim de evitar eventuais contatos da cadeirinha para crianças com o painel.

Para a melhor proteção se ocorrer uma colisão, todos os ocupantes devem

ADVERTÊNCIA: cada sistema de retenção é rigorosamente dimensionado para uma pessoa, portanto não transporte duas crianças na mesma cadeirinha ao mesmo tempo.

ADVERTÊNCIA: verificar sempre se os cintos não estão apoiando no

pescoço da criança.

ADVERTÊNCIA: durante a viagem

fig. 21

A-11

PRÉ-TENSIONADORES (QUANDO DISPONÍVEIS)

Para tornar ainda mais eficaz a ação dos cintos de segurança, as versões equipadas com airbag estão equipadas também com pré-tensionadores dos cintos de segurança.

Estes dispositivos são acionados através de um sensor, que detecta que está ocorrendo uma colisão violenta e pu-

viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção de crianças.

Esta recomendação é ainda mais importante quando são transportadas crianças no veículo.

O transporte de crianças em veículos automotores sem seguir as normas de segurança estabelecidas no Código de Trânsito Brasileiro é considerada infração gravíssima, com penalidade de multa e inclusão de pontos no prontuário da carteira de habilitação, além da retenção do veículo até que seja providenciada a acomodação correta da criança.

não permitir que a criança desencaixe os cintos.

ADVERTÊNCIA: se houver acidente, substituir a cadeirinha por uma nova.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se verificar a disponibilidade dos dispositivos de retenção para crianças da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

xam os cintos. Deste modo, garante-se a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes que se inicie o deslocamento.

O travamento do cinto, em virtude da ação do pré-tensionador, é reconhecível pela impossibilidade de retornar o cinto ao puxá-lo, nem mesmo se acom-

panhado com as mãos.

A-12



Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, usar o cinto mantendo-o bem aderido ao tórax e à bacia.



Para que ocorra o funcionamento correto do pré-tensionador, o cinto de



O pré-tensionador é utilizável somente uma vez. Após a sua utilização, dirija-se à Rede Assistencial Fiat para a substituição completa do dispositivo.



Intervenções que acarretam choques, vibrações ou



Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador. Qualquer reparação deve ser feita por pessoa qualificada da Rede Assistencial Fiat.

LIMITADORES DE CARGA

segurança deverá estar sempre corretamente afivelado.

Ocorrendo a ativação dos pré-tensionadores, pode-se verificar emissão de fumaça. Esta fumaça não é prejudicial

e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de nenhuma manutenção ou lubrificação. Qualquer intervenção de modificação de suas características originais invalida sua eficiência. Se, por eventos naturais excepcionais (enchentes, marejadas,

atingido ponto de ruptura ou indisponibilidade obrigatória a sua substituição.

 aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema. Não se enquadram nestas condições as

vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

Os limitadores de carga estão presentes somente nos cintos com pré-tensionador, seja mecânico ou elétrico.

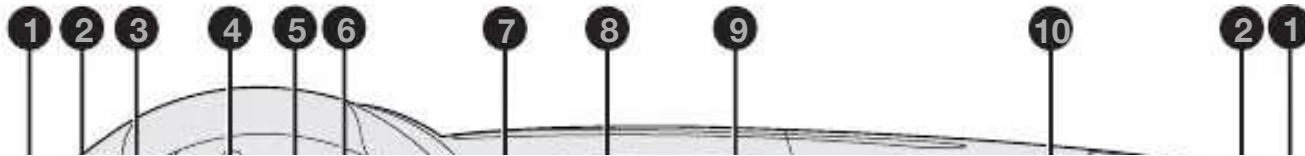
Para aumentar a segurança passiva, os retratores dos cintos de segurança (equipados com pré-tensionador) têm

um dispositivo de limitação de carga que, em determinadas condições, o sistema age no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos, se

ocorrer uma colisão.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.



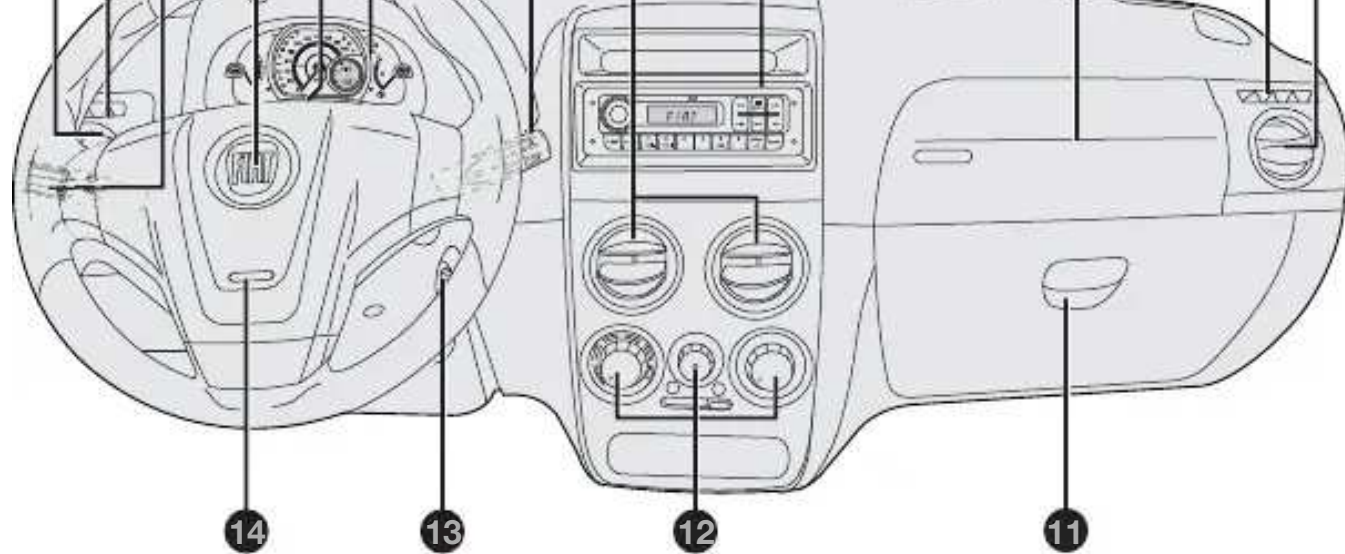


fig. 22

1) Difusores de ar laterais, reguláveis e orientáveis - 2) Difusores para envio de ar aos vidros laterais - 3) Alavanca de comando das luzes externas - 4) Buzina - 5) Interruptor das luzes de emergência - 6) Quadro de instrumentos e luzes-espia - 7) Alavanca de comando dos limpadores e lavadores do para-brisa e do vidro traseiro - 8) Difusores de ar centrais, reguláveis e orientáveis - 9) Autorrádio - 10) Airbag do lado do passageiro - 11) Porta-luvas - 12) Comandos de ventilação - 13) Comutador de ignição - 14) Airbag do lado do motorista.

A-14

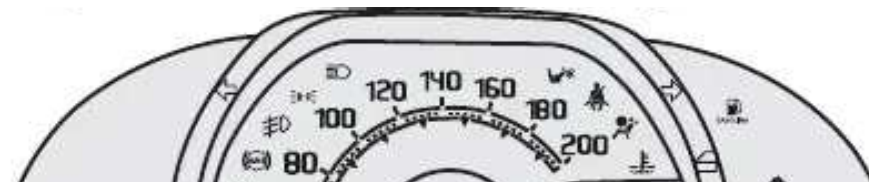
QUADRO DE INSTRUMENTOS

O quadro de instrumentos varia em função do modelo/versão adquirido e dos itens opcionais.

PALIO FIRE 1.0 8V FLEX

A - Velocímetro

B - Indicador do nível de combustível com



- luz-espia da reserva
- C** - Hodômetro total e parcial
- D** - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento
- E** - Econômetro

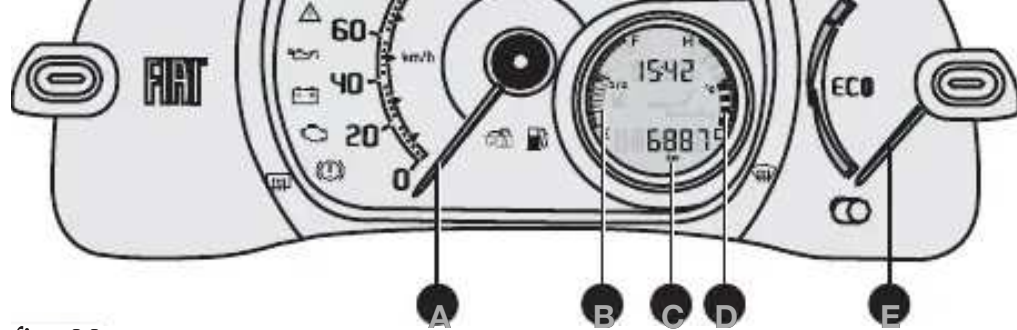
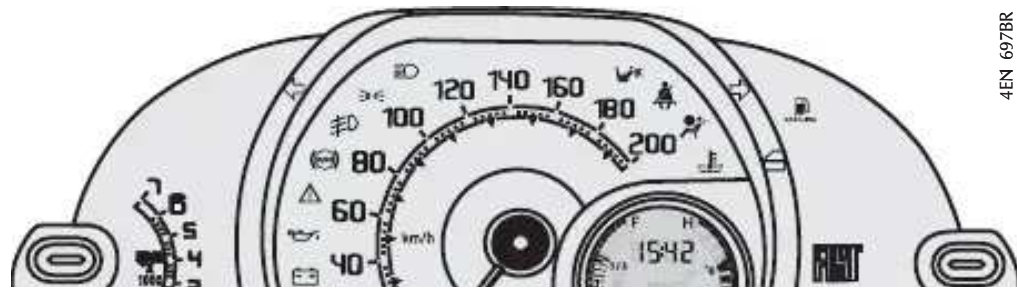


fig. 23

PALIO FIRE WAY 1.0 8V FLEX

- A** - Contagiros
- B** - Velocímetro
- C** - Indicador do nível de combustível com luz-espia da reserva



- luz-espia da reserva
- D** - Hodômetro total e parcial
 - E** - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento

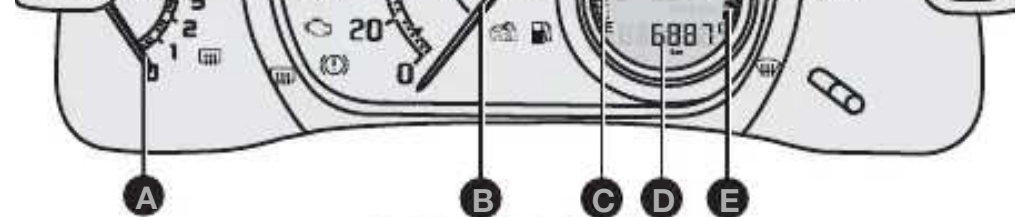


fig. 24

A-15

INSTRUMENTOS DE BORDO

VELOCÍMETRO - fig. 25

Localizado no quadro de instrumen-

Em regime de funcionamento normal, a indicação deve estar sobre os valores centrais da escala **A-fig. 26**.

Na presença de condição de alta temperatura **fig. 26** com a barra gráfica acesa até o penúltimo segmento (7º) **B-fig. 27** será visualizada a mensagem

Se a temperatura alcançar o último segmento (8º) **fig. 27**, a luz-espia de temperatura **E**, a mensagem "STOP" **fig. 28** e todos os segmentos da escala gráfica devem lampejar até que os valores de temperatura retornem ao 7º segmento. Se isso ocorrer, desligar o motor e procurar o **Rede Assistencial Fiat**.

tos, serve para indicar a velocidade de deslocamento do veículo.

As quilometragens parcial e total, podem ser visualizadas através do display.

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

O indicador digital do lado direito do display (8 segmentos) **fig. 26**, em algumas versões, apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

“TEMP” acesa por até 6 segundos de indicador.



fig. 26

e procurar a **Rede Assistencial Fiat**.

Se chegar próximo da parte superior da barra gráfica, significa que o motor está sendo muito solicitado e é necessá-

rio reduzir a exigência de desempenho. O acendimento intermitente da escala de indicação de temperatura (curva, C, H e °C) indica avaria no sistema. Se isso ocorrer, procurar a **Rede Assistencial Fiat**.



4EN 6 52BR



NU035



NU147



fig. 25

A-16



fig. 27



fig. 28



Se ocorrer superaquecimento, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

CONTA-GIROS

O ponteiro sobre as marcas vermelhas A-fig. 29 indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deverá ser evitado.

ADVERTÊNCIA: o sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações, com consequente perda de potência do próprio motor.

Observação:

H - do inglês hot: quente
C - do inglês cold: frio

ADVERTÊNCIA: se o indicador estiver no início da escala (temperatura baixa) com a luz-espia de excesso de temperatura ou com a



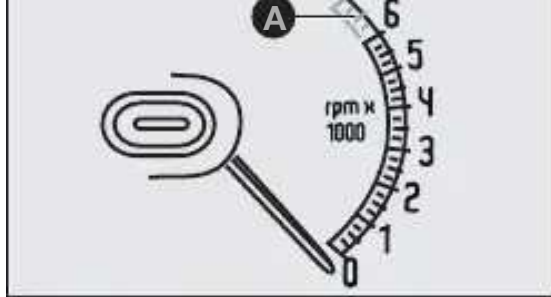
luz-espia sinal de sistema de injeção. Se isso ocorrer, procurar a Rede Assistencial Fiat.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado.

Observação:
rpm - rotações por minuto



Os reparos não serão cobertos pela Garantia.



4EN1

fig. 29

A-17

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL

Ao ligar o veículo (chave em **MAR**) as barras verticais se iluminam gradualmente até indicar o nível de combustí-

A mensagem "FUEL" será visualizada lampejando somente 10 segundos depois de alcançar o nível de reserva e enquanto se mantiver nessa condição, ou depois de ligar a chave de ignição com o tanque em condições de reserva.

ADVERTÊNCIA: o acendimento intermitente da escala de indicação de combustível, curva, E, F e 1/2 indi-

ca avaria no sistema. Se a assistência for necessária, procure a Rede Assistência Fiat.

mento do tanque e nível de combustível existente no tanque **fig. 30**.

O indicador de combustível tem 16 segmentos, sendo os dois últimos destinados à reserva.

O acendimento contínuo da luz-espia de reserva no quadro de instrumentos e a mensagem "FUEL" **fig. 31** indica que no tanque restam cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.

A luz-espia de reserva de combustível (amarelo âmbar) acenderá no quadro de instrumentos e permanecerá acesa durante toda a condição de reserva de combustível.

Nas condições de reserva de combustível, os segmentos (1º e 2º) **A-fig. 31** devem lampear juntamente com

B-fig. 31 de reserva de combustível

Fiat.

F = (empty) - tanque vazio
F = (full) - tanque cheio



Passivo do sistema para garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação de instrumento no painel.
A chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Ver observação no item "Estacionamento" no capítulo B



fig. 30

A-18

ECONÔMETRO (disponível para algumas versões) - fig. 32

O econômetro é um instrumento eletrônico sinalizador de consumo de



fig. 31

A condição mais econômica é visualizada com o ponteiro ocupando qualquer ponto da faixa verde da escala.

Quanto mais próximo o ponteiro es-

“Uso correto do veículo” e capítulo A “No posto de abastecimento”.

DISPLAY ELETRÔNICO

O padrão das mensagens exibidas

eletrônica simulador de consumo de combustível, cuja função é auxiliar visualmente o motorista na maneira

de conduzir o veículo, tentando obter a melhor economia possível, quanto ao consumo de combustível, levando em conta as condições de tráfego e percurso.

Com o veículo em marcha lenta, o ponteiro fica estacionado sobre a faixa branca da escala. O econômetro entra em operação a partir do momento em que o motorista aciona o pedal do acelerador e inicia um trajeto. O econômetro somente iniciará a indicação quando o veículo estiver em movimento e com velocidade superior a 7 km/h, situação em que o ponteiro irá deslocar-se para a

posição inicial da faixa verde (esquerda da escala), melhor estará sendo o consumo de combustível.

ATENÇÃO: lembre-se de que o econômetro é somente um indicador de referência. A economia de combustível depende fundamentalmente do modo de dirigir adotado pelo motorista. A esse respeito, veja as indicações em “Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente”, no capítulo B. Para algumas versões, veja as indicações constantes no guia prático de mesmo nome.

O padrão das mensagens exibidas varia de acordo com a versão do veículo e os equipamentos opcionais nele

presentes.

INFORMAÇÕES PRESENTES NA TELA PADRÃO - fig. 33

A tela padrão pode fornecer as seguintes indicações:

A - Hora (permanentemente exibida).

B - Hodômetro (quilometragem total percorrida).

desquerda para a direita (mais econômico) até a faixa verde (mais econômico).

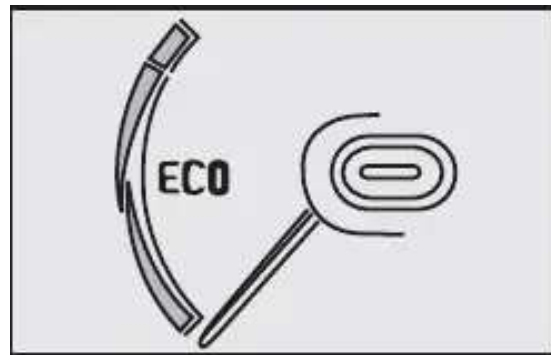


fig. 32



fig. 33

A-19

NOTA: com a chave retirada, ao abrir pelo menos uma das portas dianteiras, o display se ilumina

Poderão ser visualizadas no display:

- Relógio (**B-fig. 34**).
- Odômetro total (**A-fig. 34**).

- Selecionar o odômetro total através do botão **A-fig. 35**.
- Pressionar por mais de 2 segundos o

visualizando, por alguns segundos a hora e a indicação de quilômetros percorridos.

INFORMAÇÕES NO DISPLAY - fig. 34

Com a chave de ignição ligada o display exibe (dependendo da quilometragem do veículo):

- a indicação dos quilômetros faltantes para a revisão programada ou advertência do seu vencimento, com lampejo do ícone .

- a indicação dos dias faltantes para a troca do óleo com advertência do seu vencimento com lampejo do ícone .

- Hodômetro parcial (ver botão de comutação: parcial/total) (**A-fig. 35**).

- Indicação do nível de combustível (**C-fig. 34**).

- Indicação da temperatura do líquido de arrefecimento do motor - **D-fig. 34**.

- As funções do My Car (algumas versões).

AJUSTE DO RELÓGIO (Para versões com comando no quadro de instrumentos)

Para ajustar o relógio (horas e minutos) proceder da seguinte maneira:

botão **A** para início do ajuste do relógio.

- Através de breve pressão no botão **A**, ajustar as horas **fig. 36**.

- Pressionar por mais de 2 segundos o botão **A** para ajustar os minutos.

- Através de breve pressão no botão **A**, ajustar os minutos.

- Pressionar por mais de 2 segundos o botão **A** para memorizar os novos valores.

ADVERTÊNCIA: é admitida uma variação de ± 2 segundos a cada 24 horas no relógio eletrônico.



fig. 34

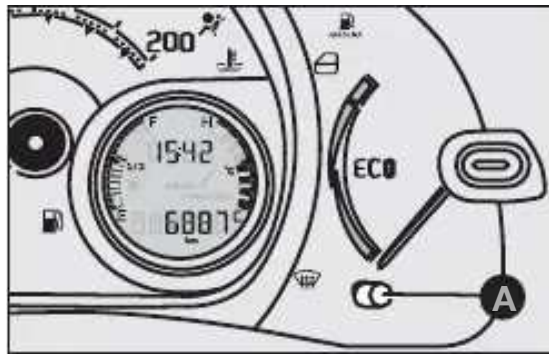


fig. 35



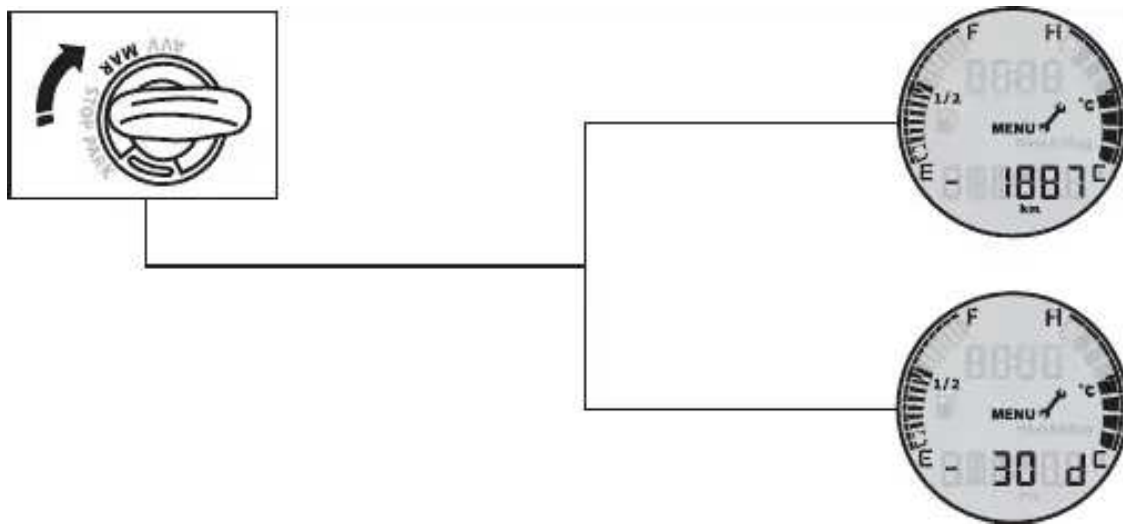
fig. 36

A-20

MANUTENÇÃO PROGRAMADA E TROCA DE ÓLEO

Girando a chave de ignição para a posição **MAR**, dependendo da quilometragem do veículo ou do tempo transcorrido

desde a última operação de manutenção, o display exibe as informações relativas ao número de dias ou à quilometragem faltante para a próxima manutenção programada ou troca do óleo do motor.



O PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA do veículo prevê exibições de informações relativas às operações de manutenção (com exceção da revisão de carroceria) ocorrerá automaticamente quando, com a chave de ignição na posição **MAR**, a partir dos 2.000 km faltantes para revisão ou 1.000 km após vencimento da revisão ou a 30 dias antes ou depois da troca anual do óleo do motor e será visualizada a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca anual do óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição na posição **MAR**, no display aparecerá o valor dos quilômetros faltantes para a revisão ou o número de dias para a troca anual do óleo do motor precedido de um sinal negativo. Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manutenção programada” ou pelo “Plano de inspeção anual”, o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

A contagem do tempo para exibição da mensagem de troca anual de óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.

A-21

Advertência para a revisão programada

O display permite visualizar as indicações relativas aos quilômetros faltantes para a próxima revisão.

A indicação automática ocorrerá quando a distância percorrida pelo veículo estiver dentro da faixa estabelecida para sua visualização, ou seja, 2000 km antes dos prazos estabelecidos no Plano de Manutenção Programada até 1000 km depois.

A indicação ocorrerá somente quando a chave de ignição for posicionada em **MAR** a cada 200 km dentro da faixa esta-

belecida para a revisão ou quando este segredo do veículo estiver utilizado por 2000 km. Será exibido automaticamente, após o término da leitura do quadro e obedecendo a prioridade das mensagens (avaria ou advertência, se houver) a seguinte mensagem.



Indicação de manutenção programada

Indicação de quilômetros faltantes para próxima revisão

Quando for superado o valor de quilometragem, a visualização no display, conforme a versão, será indicado como a seguir:



NU048

A-22

Procure o **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manuten

Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manutenção programada” ou pelo “Plano de inspeção anual”, o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual do óleo ou manutenção programada.

Advertência para a troca anual do óleo do motor

A indicação ocorrerá automaticamente quando os dias estiverem dentro da faixa estabelecida para sua visualização, ou seja, 30 dias antes do prazo estabelecido no plano de manutenção programada do veículo ou até 30 dias depois.

O número de dias faltantes para a troca de óleo será indicado no display após sua inicialização, obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver). A indicação permanecerá no display durante 5 segundos.



Indicação de manutenção

Indicação de número de dias faltantes para troca de óleo

Obedecendo a prioridade das mensagens (avaria e/ou advertência se houver), após a inicialização do quadro será indicado quando tiver vencido o prazo indicado para a troca de óleo, conforme a versão, a seguinte mensagem no display:



NU050

Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manutenção programada” ou pelo “Plano de inspeção programada”, o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima troca anual de óleo ou manutenção programada.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

O sistema de aviso de revisão não leva em consideração os períodos nos quais a bateria esteve desligada, de modo que os intervalos de manutenção especificados no **PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA** terão prioridade, devendo ser sempre observados.

Seguir rigorosamente as recomendações para troca de óleo do motor, no capítulo D, se o veículo for utilizado, predominantemente, em condições particularmente severas.

Os displays não exibem o tempo faltante para a realização das revisões de carroceria.

Para ter pleno conhecimento das condições de manutenção e garantia do veículo, é indispensável a consulta ao capítulo “D” no presente manual e ao manual de Garantia.

Acendimento automático do display ao desligar a chave de ignição

Com o veículo desligado, o display do quadro de instrumentos se acende durante **10 segundos**, indicando o hodômetro total e o odômetro digital.

total e o relógio digital.

O display, conforme a versão, indicará:



NU 051

Ao ligar o veículo (chave de ignição em **MAR**), será visualizado os dados presentes antes do último desligamento. Se o display apresentava dados do hodômetro total antes do desligamento (Chave em **STOP**), então, este permanecerá no display.

LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES

ADVERTÊNCIAS GERAIS

As **sinalizações de advertência/avaria** ocorrem através do acendimento de uma luz-espia no quadro de instru-

mentos **podendo** ser acompanhada por

Estas sinalizações são **sintéticas e cautelares** com o objetivo de sugerir a

imediate ação que deve ser adotada pelo motorista, em situações que podem levar o veículo a condições extremas de



FLUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE
(vermelha)

Girando a chave da ignição em MAR a luz-espia no quadro acende, mas deve

apagar após soltar o freio de mão.

A luz-espia acende quando o nível do fluido de freio no reservatório está abaixo do nível mínimo ou quando o chicote elétrico se romper ou for desligado.



Se a luz-espia  acender durante a marcha, parar imediatamente e dirigir-se



AVARIA DO AIRBAG
(vermelha)
(Algumas versões)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro deve

acender e apagar após alguns segundos. A luz-espia acende de modo permanente, quando o airbag apresentar anomalias de funcionamento.



Se a luz-espia  não acender ou se permanecer

Se a luz-espia  acender durante a marcha, parar imediatamente e dirigir-se

levar o veículo a condições extremas de uso. Esta sinalização não deve ser considerada completa e/ou alternativa ao especificado no presente manual de uso e manutenção, o qual recomendamos sempre uma atenta e aprofundada leitura. Se ocorrerem sinalizações de advertências/avarias, recorrer sempre ao conteúdo descrito no presente capítulo.

Nas páginas seguintes são demonstrados alguns exemplos de situações em que pode ocorrer o acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos e/ou visualização no display em algumas versões.

imediatamente e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.



FREIO DE MÃO ACIONADO (vermelha)

Acende-se ao acionar o freio de mão.

Se a luz-espia  acender durante a marcha, verificar se o freio de mão está acionado.

mente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.



A avaria da luz-espia  é sinalizada pelo lampejo da luz-espia . Isto ocorre somente após 4 segundos de acendimento fixo da luz-espia .



INSUFICIENTE CARGA DA BATERIA (vermelha)

Girando a chave da ignição na posição **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione (com o motor em marcha lenta é admitido um breve atraso no desligamento). Se permanecer acesa procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat**.



INSUFICIENTE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR



EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (vermelha)



Quando o motor estiver muito quente, não retire a tampa do reservatório de expansão, pois há perigo de queimaduras.

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro lampeja e deve apagar-se após alguns segundos.

Se a luz-espia acender durante a marcha, parar o veículo, manter o motor ligado e ligeiramente acelerado para permitir a circulação do líquido de arrefecimento.



Se a luz-espia não se apagar em 2 a 3 minutos, apesar das precauções tomadas, desligar o motor e solicitar assistência à Rede Assistencial Fiat.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado.



DE OLEO DO MOTOR (vermelha)

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione.

Na hipótese de uma baixa pressão de óleo no motor, a luz-espia permanece acesa no quadro de instrumentos.

Se a luz-espia  acender durante a marcha do veículo, desligar imediatamente o motor e procurar a Rede Assistencial Fiat.

Na presença de condição de alta temperatura com a barra gráfica acesa até o penúltimo segmento (7º), será visualizada a mensagem "TEMP" lampejando e até que o valor de temperatura retorne ao segmento (6º).

Se a temperatura alcançar o último segmento (8º), a luz-espia de temperatura e a mensagem "STOP" e todos

os segmentos da escala de temperatura retornem ao segmento (7º). Se isso ocorrer, desligar o motor e procurar a

Rede Assistencial Fiat.

Os reparos, não serão cobertos pela Garantia.

ATENÇÃO: para percursos muito severos é recomendável manter o motor funcionando e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de desligá-lo.



FECHAMENTO

INCORRETO DAS PORTAS
(vermelha) (algumas versões)

Para algumas versões, a luz-espia no quadro acende quando uma ou mais portas não estão perfeitamente fechadas.



CINTO DE SEGURANÇA

(algumas versões)

Ao posicionar a chave de ignição na posição **MAR**, a luz-espia do cinto de segurança lampeja durante 10 segundos independentemente do cinto de segurança estar afivelado ou não.



AVARIA NO SISTEMA DE CONTROLE DO MOTOR

(amarelo âmbar)

Em condições normais, girando a

Nestas condições pode-se prosseguir a marcha evitando solicitar grandes esforços ao motor ou altas velocidades. O uso prolongado do veículo com a luz-espia acesa fixa pode causar da-

nos. Procure a **Rede Assistencial Fiat** mais próxima.

A luz-espia apaga se o mal funcionamento desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização.



Se, girando a chave da

ignição na posição **MAR**, a



RESERVA DE

COMBUSTÍVEL

A luz-espia do quadro de instrumentos acende juntamente com a mensagem "FUEL" visualizada no display quando, no reservatório, restam cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.

Ver capítulo A - Indicação do nível de combustível.



NÍVEL INSUFICIENTE OU

FALTA DE GASOLINA NO

Em condições normais, girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia acende e deve apagar quando a ignição é desligada.

Funcionamento da luz-espia.

Se a luz-espia permanecer acesa ou acender durante a marcha, sinaliza um mal funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões na descarga, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumo elevado.

Ignição na posição **MAR ou se, durante a marcha, acender-se procure a Rede Assistencial Fiat.**

Ver item “Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente - Sistema OBD” no capítulo B.



ou



FALTA DE GASOLINA NO RESERVATÓRIO DE PARTIDA A FRIO

Para algumas versões, a luz-espia no quadro acende quando, no reservatório, o

nível de gasolina for insuficiente ou estiver vazio.

A falta de gasolina no reservatório pode dificultar a partida do veículo quando estiver sendo usado com etanol.



**SISTEMA ANTI-
TRAVAMENTO DAS
RODAS ABS INEFICIENTE
(AMARELO ÂMBAR)
(ALGUMAS VERSÕES)**

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.

A luz-espia acende quando o sistema está ineficiente. Se isso ocorrer, o sistema de freio mantém inalterada a sua eficácia, mas sem as potencialida-



+



**CORRETOR ELETRÔNICO
DE FREIAGEM EBD INEFICIENTE (algumas versões)**

O veículo está equipado

com o **corretor EBD (Eletronic Brake Force Distribution)** quando dispuser do sistema

freios ABS. O acendimento simultâneo das luzes-espia no quadro de instrumentos (ⓘ) e (ABS) com o motor funcionando, indica uma anomalia no sistema



**AVARIA NO SISTEMA DE
PROTEÇÃO DO VEÍCULO
FIAT CODE
(amarelo âmbar)**

com o **ABS**. A luz-espia no quadro de instrumentos acende e deve apagar após alguns segundos. Se, com a chave na posição

MAR, a luz-espia permanecer acesa, indica uma possível avaria (ver o sistema Fiat code neste capítulo).

ATENÇÃO: o acendimento simul-

des oferecidas pelo sistema ABS. Recomenda-se prudência de modo particular em todas as situações de aderência não ideal. É necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat imediatamente**.

FBD: assim, com frenagens violentas, pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de perda da direção. Procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat dirigindo com extrema cautela, para a verificação do sistema.

tâneo das luzes-espia  e  indica avaria no sistema Fiat CODE.



FARÓIS DE NEBLINA
(verde) (algumas versões)

A luz-espia no quadro acende quando são acesos os faróis de neblina.

A-28



**INDICADOR DE DIREÇÃO
ESQUERDA (verde) (inter-
mitente)**

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com a seta direita, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.

Em caso de avaria no indicador de direção, a luz-espia lampeará com uma



**LUZES DE POSIÇÃO E
DE EMERGÊNCIA (vermelho)**

A luz-espia no quadro acende quando são ligadas as luzes de posição, as luzes de freio ou o interruptor de posição



FARÓIS ALTOS (azul)



**DESEMBAÇADOR DO
VIDRO TRASEIRO
(amarelo ambar)
(algumas versões)**

O acendimento da luz-espia ocorre quando é ligado o desembaçador traseiro.



**SISTEMA DE
BLOQUEIO DE
COMBUSTÍVEL**



frequência maior que o normal. Ver “Se apagar uma luz externa”, no capítulo “Em emergência”.



INDICADOR DE DIREÇÃO (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com a seta esquerda,

quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.

Em caso de avaria no indicador de direção, a luz-espia lampeará com uma frequência maior que o normal. Ver “Se

dos os faróis altos quando são ligados a luz-espia

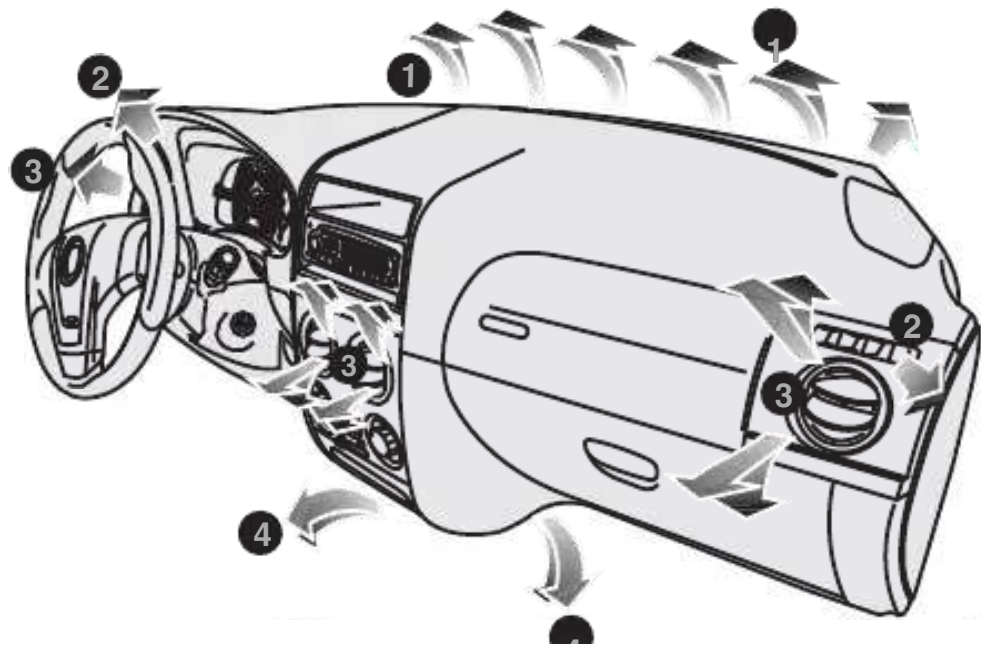
Para algumas versões o acendimento da luz-espia, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão do sinal sonoro, aparece quando o sistema de bloqueio de combustível intervém.

apagar uma luz externa”, no capítulo
“Em emergência”.

A-29

SISTEMA DE AQUECIMENTO/VENTILAÇÃO

- 1 - Difusores para desembaçamento do para-brisa
- 2 - Difusores para desembaçamento dos vidros laterais dianteiros
- 3 - Difusores centrais e laterais orientáveis
- 4 - Aberturas laterais inferiores para enviar ar aos pés do motorista e do passageiro dianteiro



A-30

DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS

Os difusores **A-fig. 38** e **B-fig. 39** podem ser orientados para direcionamento do fluxo de ar para cima, baixo, esquerda e direita, girando-os.

Os difusores para os vidros laterais

C-fig. 39 são fixos.

VENTILAÇÃO COMANDOS - fig. 40

- A** - Seletor para ligar o ventilador.
- B** - Cursor para ligar a função de recirculação.



- introdução do ar externo aberta.
- Introdução do ar externo fe-

fig. 37

C - Seletor para distribuição do ar.

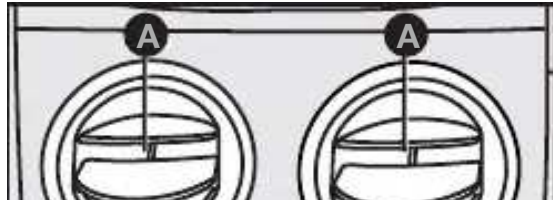
 - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais

completamente abertos.

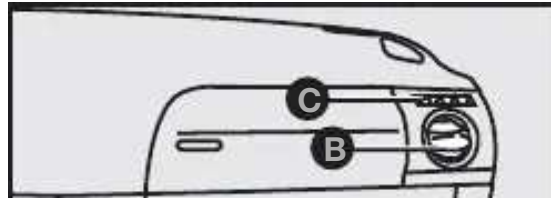
 - Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.



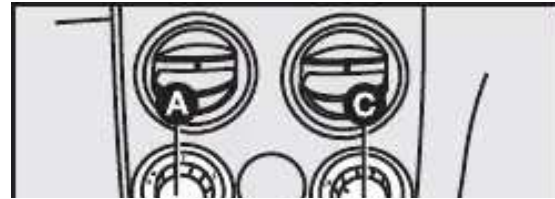
Introdução do ar externo fechada. Deve ser utilizada preferencialmente quando se trafega por regiões poeirentas ou com muita poluição do ar (túneis, engarrafamentos, etc.).



4N 1656BR



4N 1657BR



4N 1658BR



fig. 38

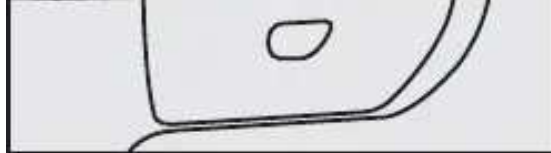


fig. 39

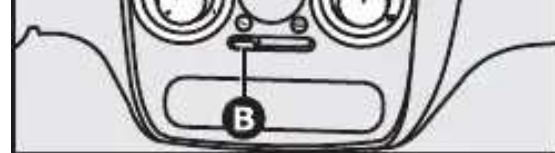


fig. 40

A-31

VENTILAÇÃO E AQUECIMENTO

COMANDOS - fig. 42

A - Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/ar a temperatura ambiente).



e ao rosto. Fluxo de ar direcionado aos pés.



- Fluxo de ar direcionado aos pés.



- Fluxo de ar direcionado aos pés e ao para-brisa.



- Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.

ADVERTÊNCIA: Ao trafegar em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

VENTILAÇÃO

1) Difusores de ar direcionáveis

la ambiente).

B - Cursor para ligar a função de recirculação.

C - Seletor para ligar o ventilador e escolha da velocidade desejada.

D - Seletor para a distribuição do ar.



Fluxo de ar direto, nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.



4EN1659BR

AQUECIMENTO

1) Seletor para regular a temperatura do ar: ponteiro no setor vermelho.

2) Seletor do ventilador: botão na velocidade desejada.

3) Seletor para a distribuição do ar: apontar em para aquecer os pés e, ao mesmo tempo, desembaçar o para-brisa.

Para enviar ar aos pés e ao rosto.

4) Cursor de recirculação: para obter um aquecimento mais rápido, deslocar o cursor da recirculação de ar para a posição , equivalente à circulação somente do ar interno.

Para se evitar a sensação de enjoo, fechar os difusores centrais quando for

1) Difusores de ar centrais e laterais: completamente abertos.

2) Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor azul.

3) Seletor do ventilador: posicionar na velocidade desejada.

4) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

5) Cursor para a recirculação de ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Com o cursor na posição é ativada somente a circulação do ar interno.

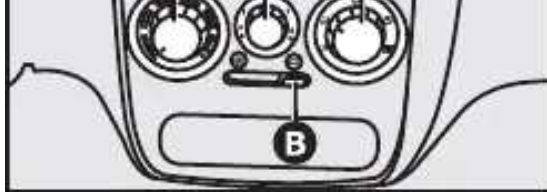


fig. 42

A-32

ADVERTÊNCIA: a função de recirculação é útil principalmente em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito

em túnel, etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo.

fechar os difusores centrais quando for utilizar o aquecimento.

AR-CONDICIONADO

O sistema utiliza fluido refrige-

rente R134a o qual não prejudica a camada de ozônio. Nunca utilizar o fluido R12, incompatível



Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros, nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.



- Fluxo de ar direcionado aos pés e ao rosto.



- Fluxo de ar direcionado aos pés.

A

Algumas versões, com aquecedor, estão equipadas com filtro antipólen, instalado na caixa de ventilação, com o objetivo de filtrar o ar enviado para o interior do veículo.

Se for observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro antipólen e carvão ativado no Plano de Manutenção no capítulo D).

ADVERTÊNCIA: trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a

com os componentes do próprio sistema.

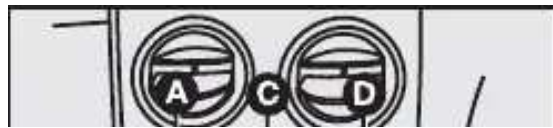
COMANDOS - fig. 42

A - Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/frio).

B - Cursor para ligar a recirculação do ar.

C - Seletor para ligar o ventilador e o ar-condicionado.

D - Seletor para a distribuição do ar.



 - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao para-brisa.

 - Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.

CONDICIONAMENTO DO AR (RESFRIAMENTO)

Para obter um resfriamento rápido do habitáculo em veículos equipados com ar-condicionado, operar o sistema

conforme indicado:
1) Seletor para a temperatura do ar **A-fig. 42** totalmente posicionado à esquerda.

2) Seletor do ventilador **C-fig. 42** posicionado na velocidade máxima.

recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

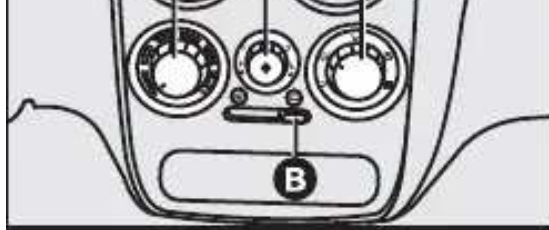


fig. 42

Com o cursor na posição  é ativada somente a circulação do ar interno.

A versão com ar-condicionado está equipada com filtro de carvão ativado, instalado na caixa de ar-condicionado, com o objetivo de filtrar e minimizar odores no ar enviado para o interior do

AQUECIMENTO

Para as funções de aquecimento e ventilação, não ligar o condicionador, mas utilizar o sistema normal de aquecimento e ventilação (ver Aquecimento e ventilação neste capítulo).

3) Seletor de distribuição do ar

O fig. 42 apontado para controlar para que todas as saídas de ar estejam totalmente abertas.

A-33

DESEMBAÇAMENTO

DESEMBAÇAMENTO DO LADO

INTERNO DO PARA-BRISA - VERSÃO COM AQUECIMENTO

veículo.

Se for observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro antipolen e carvão ativado no Plano de Manutenção no capítulo D).

4) Ligar o ar-condicionado apertando o seletor a partir da posição **1 C-fig. 42** (a luz-espia no seletor irá acender).

5) Se possível, abrir totalmente, ou pelo menos um pouco, as janelas das portas dianteiras por um breve período (2 a 3 minutos no máximo) para que haja uma circulação mais intensa do

RECIRCULAÇÃO

Com o cursor posicionado em , é ativada somente a circulação do ar interno.

ADVERTÊNCIA: com a temperatura externa muito alta, a recirculação acelera o resfriamento do ar. Além disso, é particularmente útil em condições de forte poluição

então, em garagens não ventiladas, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo.

Para-brisa e vidros laterais

1) Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).

2) Seletor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.

3) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

4) Cursor para a recirculação do ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

ar no habitáculo. Em seguida, fechar as janelas.

ADVERTÊNCIA: trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

A-34

DESEMBACAMENTO DO LADO INTERNO DO PARA-BRISA - VERSÃO COM AR-CONDICIONADO

O ar-condicionado é muito útil para acelerar o desembaçamento, pois desumidifica o ar. É suficiente regular

DESCONGELAMENTO DO LADO EXTERNO DO PARA-BRISA

Para-brisa e vidros laterais

1) Seletor para a temperatura do ar: apontar na seta vermelha (completa)

ADVERTÊNCIA: com o clima muito úmido não é aconselhado o uso prolongado do ar-condicionado nas posições  ou . A diferença entre a temperatura externa e a do para-brisa pode causar embaçamen-



desembaça o ar. É suficiente regular os comandos para a função de desembaçamento e ativar o condicionador, apertando o seletor **C-fig. 42**.

Para-brisa e vidros laterais

1) Condicionador de ar ligado: seletor **C-fig. 42**.

2) Seletor para a temperatura do ar: (completamente girado para a direita) para dias frios ou (completamente girado para a esquerda) para dias quentes.

3) Cursor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.

4) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).

2) Seletor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.

3) Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

4) Cursor para a recirculação do ar na posição , equivalente à introdução

de ar externo.

ADVERTÊNCIA: para plena eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa e desgordurada. Para limpeza dos vidros, use apenas detergente neutro e

to do lado externo do para-brisa, causando perda de visibilidade. ~~isso ocorre, devido a atuação do limpador do para-brisa fig. 48.~~

VIDRO TRASEIRO (quando disponível)

Pressionar levemente o botão . Tão logo o vidro traseiro estiver desembaçado, é aconselhável desligar o botão, acionando novamente a tecla correspondente.

5) Recirculação do ar: desligada.

Após o desembalçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

água. Não utilize produtos à base de silicone para a limpeza de partes plásticas, principalmente o painel,

pois exposições de compensação e sobre a superfície interna do vidro e prejudicando o desembalçamento

e a visibilidade noturna.

A-35

ALAVANCAS SOB O VOLANTE

ALAVANCA ESQUERDA

Faróis baixos - fig. 44

Acendem-se girando a empunhadura da posição  à posição .

Faróis altos - fig. 45

Apagam-se puxando a alavanca em direção do volante.

Lampejos - fig. 46

São feitos puxando a alavanca em

Reúne os comandos das luzes externas e das setas.

A iluminação externa funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Acendendo as luzes externas, iluminam-se os ideogramas no quadro de instrumentos e os símbolos dos comandos situados no painel de instrumentos.

Luzes de posição - fig. 43

Acendem-se girando a empunhadura da posição  à posição . No quadro de instrumentos acende-se a respectiva luz-espia .

Acendem-se com a empunhadura na posição  frente e empunhando a alavanca para a direita, acende-se a luz-espia . No quadro acende-se a luz-espia .

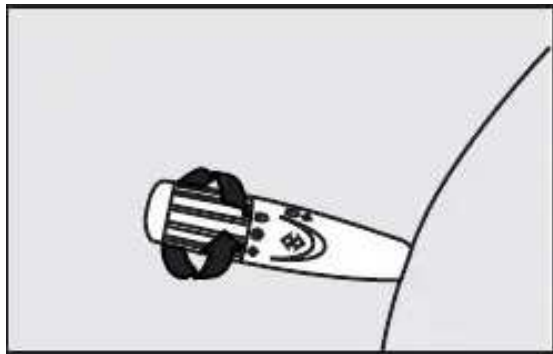


fig. 44

direção ao volante (posição instável).

Luzes de direção (setas) - fig. 47

Deslocando a alavanca:

para cima - ativa-se a seta direita
para baixo - ativa-se a seta esquerda

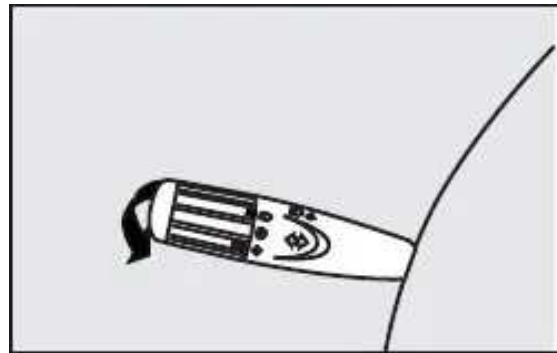
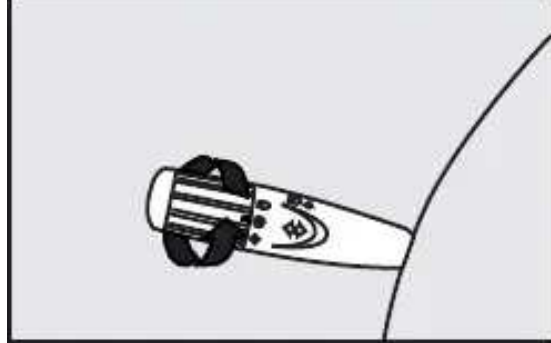


fig. 46



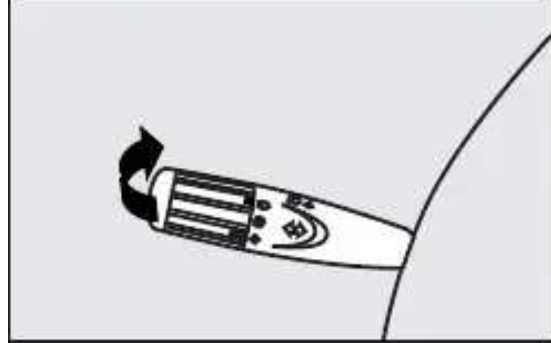
4EN130 BF

fig. 43

A-36

No quadro de instrumentos acende-se com intermitência a luz-espia .

As setas são desativadas automaticamente ao término da conversão a ser

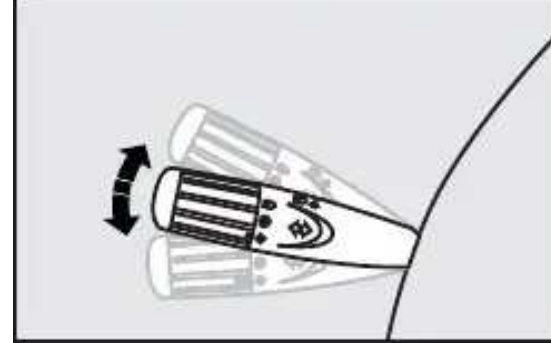


4EN130 BF

fig. 45

Limpador/lavador do para-brisa - fig. 48

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**



4EN140 BF

fig. 47

4 - Função antipânico: temporário e contínuo rápido; ao soltar, a alavanca volta para a posição e desliga automaticamente o limpador do para-brisa.

mente ao término da conversão a ser feita pelo veículo.

Se quiser dar um sinal de luz rapidamente, mova a alavanca para cima ou para baixo, sem chegar ao final do curso. Ao soltá-la, a alavanca volta sozinha ao ponto de partida.

ALAVANCA DIREITA

Reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa e do vidro traseiro.

ignição na posição **MAR**.

○ - Limpador do para-brisa desligado.

1 - Funcionamento intermitente.

2 - Funcionamento contínuo e lento.

3 - Funcionamento contínuo e rápido.

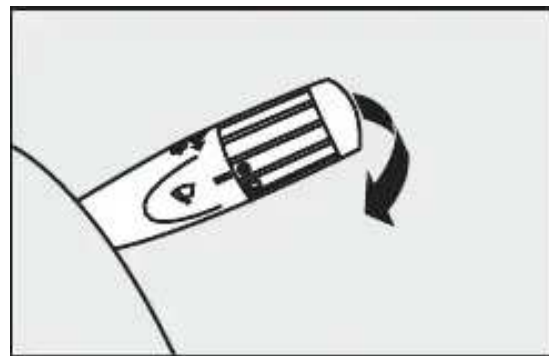


fig. 49

automaticamente o limpador do para-brisa. Puxando a alavanca em direção ao volante **fig. 49**, ativa-se o esguicho do lavador do para-brisa.

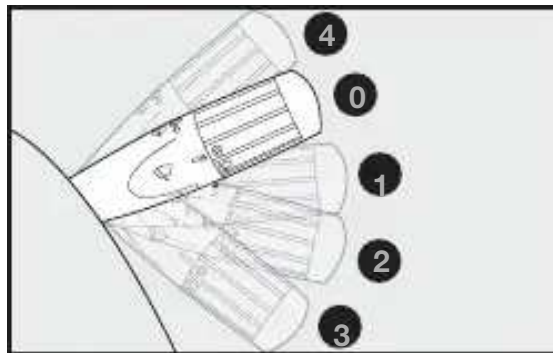
Limpador/lavador do vidro traseiro - figs. 50 e 51

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Comandos:

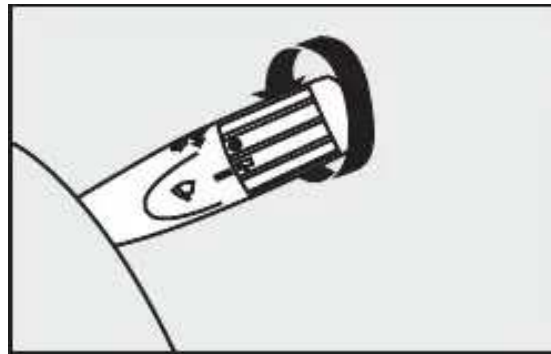
○ 1) girar a empunhadura da posição para girar.

2) empurrar a alavanca em direção ao painel (posição instável), ativam-se o esguicho do lavador do vidro traseiro e o limpador do vidro traseiro; ao soltá-la, desligam-se.



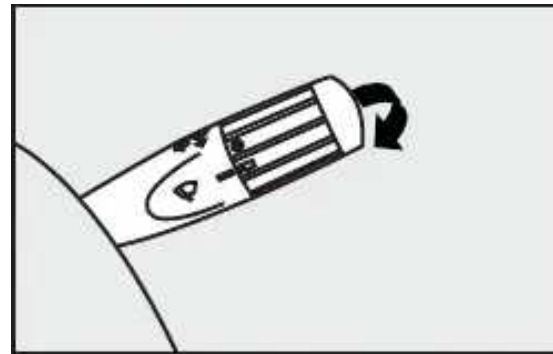
4EN139B R

fig. 48



4EN139B R

fig. 50



4EN138B R

fig. 51

A-37

COMANDOS



A luz de emergência só deve ser acionada com o veículo parado; nunca em

funciona a partir do acionamento das luzes externas de posição. Os faróis auxiliares são desligados cada vez que

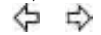
LUZES DE EMERGÊNCIA - fig. 52

Acendem-se apertando levemente o botão **A**, independente da posição da

chave de ignição.

Com o dispositivo ligado, os indicadores , no quadro de instrumentos, iluminam-se de modo intermitente.

NOTA: em caso de avaria de uma ou mais lâmpadas dos indicadores de direção, ao acionar o botão **A**, as luzes-



espia, e no quadro de instrumentos, lampearão com uma frequência maior que o normal. Ver "Se apagar uma luz externa", no capítulo "Em emergência".

Para desligar, apertar novamente o botão.

movimento.

BOTÕES DE COMANDO - fig. 53

Estão situados no lado esquerdo do painel e na alavanca esquerda e funcionam somente com a chave de ignição na posição **MAR**. Para o funcionamento do desembaçador do vidro traseiro, o motor deverá estar ligado.

Quando uma função é ligada, acende-se a luzrespia correspondente. Para desligar, basta apertar novamente o botão.

Faróis de neblina

A - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos na-

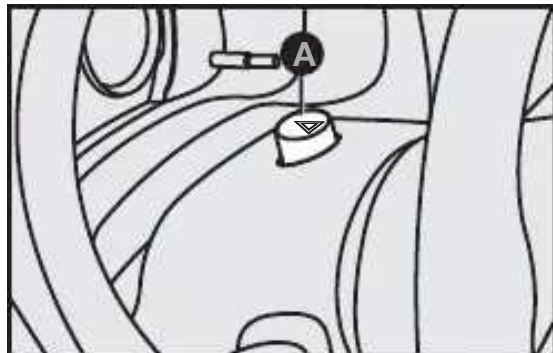
a chave de ignição for desligada. Para ligá-lo novamente é necessário pressionar o botão.

Desembaçador do vidro traseiro

B - Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar o desembaçador do vidro traseiro.

Tão logo o vidro traseiro estiver desembaçado, é aconselhável desligar o dispositivo.

ADVERTÊNCIA: para plena eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa e des-

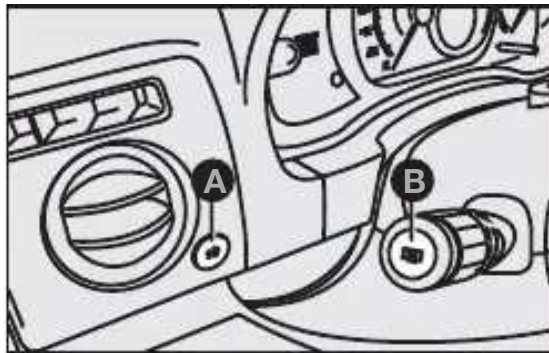


4EN1667R

fig. 52

A-38

SISTEMA DE BLOQUEIO DE COMBUSTÍVEL



4EN1669BR

fig. 53

ADVERTÊNCIA: em caso de intervenção do Sistema de bloqueio de

dos vidros sempre limpa e desengordurada. Para limpeza dos vidros, use apenas detergente neutro e água. Não utilize produtos a base de silicone para a limpeza de partes plásticas, principalmente o painel, pois o silicone se evapora quando exposto ao sol, condensando-se sobre a superfície interna do vidro e prejudicando o desembaçamento e a visibilidade noturna.

EQUIPAMENTOS INTERNOS

O sistema de bloqueio de combustível tem a função de prevenção de incêndio em caso de acidente. Ao detectar uma colisão (obedecendo a parâmetros predeterminados pela central eletrônica), o sistema é acionado cortando a injeção de combustível e, conseqüentemente, causando o desligamento do motor. A função realiza também o destravamento automático das portas, nas versões dotadas desse dispositivo e, para algumas versões, o acendimento das luzes internas após a colisão, facilitando e agilizando a saída ou retirada dos ocupantes.

A ativação do sistema é sinalizada

combustível, recomenda-se solicitar o auxílio imediato da Rede Assistencial Fiat.



Caso haja algum problema no funcionamento do sistema de bloqueio de

combustível, impossibilita a sua funcionalidade, para algumas versões ocorrerá o acendimento das luz-espia ou uma sinalização

genérica. Para algumas versões, pode ser exibida também, mensagem no display eletrônico do quadro de instrumentos. Nesses casos,

recomenda-se solicitar o auxílio

PORTA-LUVAS - fig. 54

Para abrir, puxar o pegador **A-fig. 54.**



Nunca trafegue com a tampa do porta-luvas aberta.

CONJUNTO DA LUZ INTERNA - fig. 55

A lâmpada tem três posições - **fig. 55:**
Posição 1: permanentemente desligada.

Posição neutra na lente: acende-se

através do quadro de instrumentos pelo acendimento da luz-espia  ou por uma sinalização genérica . Algumas versões exibem também uma mensagem de alerta no display eletrônico do quadro de instrumentos.

Após a ignição, recarregue o STOP para não descarregar a bateria.

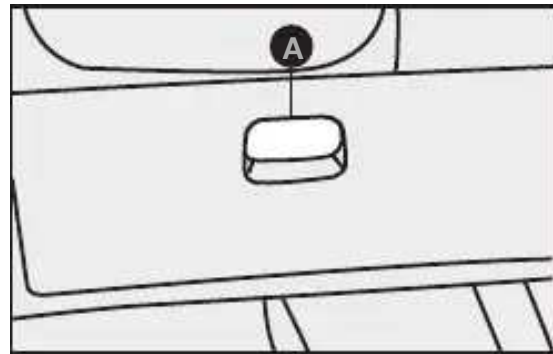


fig. 54

4EN0744BR

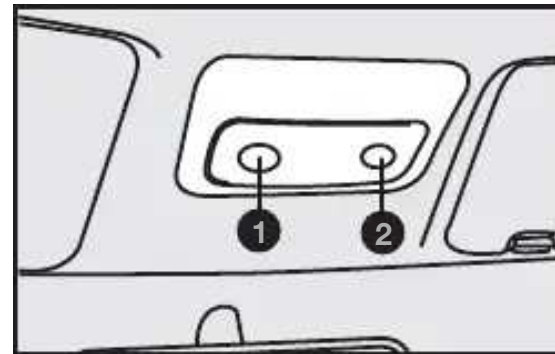


fig. 55

4EN0909BR

somente com as portas abertas.
Posição 2: permanentemente ligada.

A-39

TOMADA DE CORRENTE - fig. 56

Antes de instalar um acessório,



O plugue do acessório

Está previsto uma tomada de corrente para alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, etc.).



Para algumas versões, o uso da tomada de corrente como acendedor de cigarros não é suportado. Risco de incêndio e danos a componentes.

Verificar junto à Rede Assistencial

Fiat se o modelo que você adquiriu suporta a instalação desse dispositivo. Nesse caso, recomenda-se manejar o acendedor com cautela e

recomenda-se verificar na Rede Assistencial a disponibilidade dos e sua compatibilidade para uso em seu veículo Fiat.

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados a esta tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos mesmos, observando se atendem as especificações a seguir:

- Somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.
- Para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o



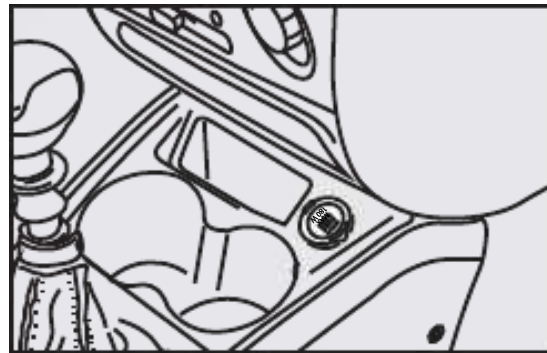
deve se ajustar perfeitamente à saída da tomada, evitando contato ou superaquecimento com risco de incêndio.

PORTA-COPOS

No console central existem duas sedes para colocar, com o veículo parado, copos ou latinhas **A-fig. 57.**

Não coloque objetos cuja altura possa interferir no manuseio da alavanca de câmbio (ex: garrafas de água).

evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio e queimaduras devido ao calor gerado pelo dispositivo.



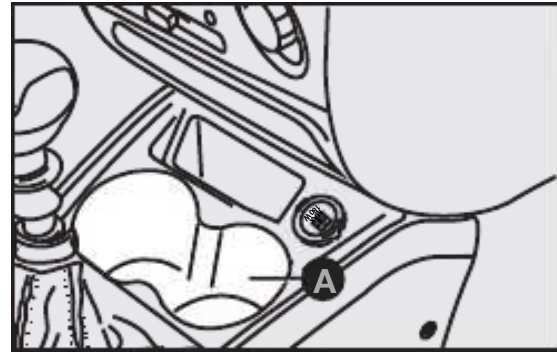
4EN1660BR

fig. 56

A-40

suficiente para servir como guia de utilização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.

Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.



4EN1661BR

fig. 57

PORTA-OBJETOS

Os porta-objetos, conforme a versão, estão localizados:

- no painel **B-fig. 58** e no console **C-fig. 58**;

- para algumas versões, estão disponíveis bolsas porta-objetos nas partes posteriores dos encostos dos bancos dianteiros.

PARA-SÓIS - fig. 59 ou 60

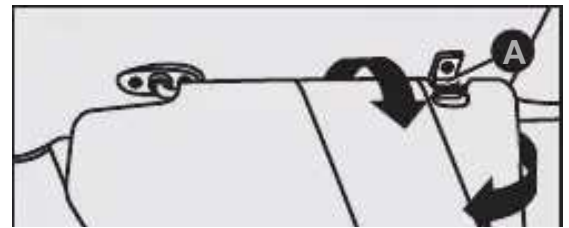
Estão situados ao lado do espelho retrovisor interno, podendo ser orientados para a frente ou para o lado.

Para posicionar o para-sol lateral-

Para algumas versões, atrás do para-sol do lado do motorista, há um bolso

para o passageiro, há um espelho de cortesia **fig. 60**.

Para algumas versões, há uma etiqueta no verso do para-sol, contendo informações sobre o econometro (ver o assunto "ECONÔMETRO", em "INSTRUMENTOS DE BORDO", neste capítulo).



PORTAS

PORTAS LATERAIS

Abertura manual por fora - fig. 61

Girar a chave para a posição **1** e puxar a maçaneta de abertura.

Travamento manual por fora

Girar a chave para a posição **2**.

em A, fig. 60, premendo a trava com as setas para a posição desejada.

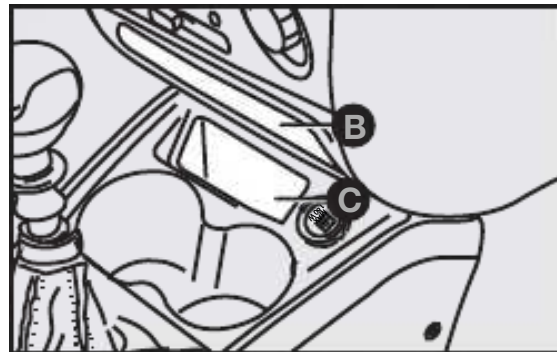


fig. 58

4EN1662BR

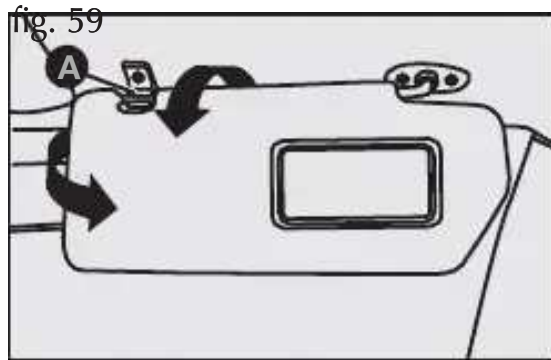


fig. 60

fig. 59

NUJ031

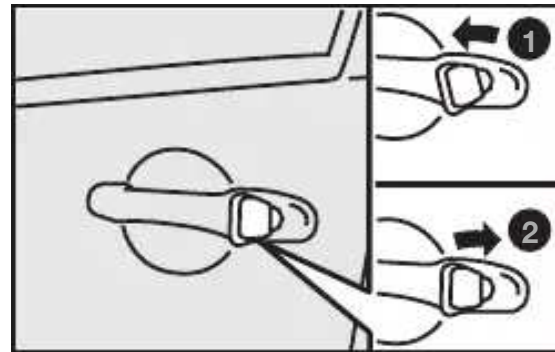


fig. 61

4EN0240BR

Abertura/travamento manual por dentro das portas dianteiras

Abertura: puxar a maçaneta de abertura **A-fig. 62**.

Travamento: fechar a porta e apertar a maçaneta. Desta maneira, são travadas também as portas traseiras (somente quando estiver disponível a trava elétrica).

Dispositivo de segurança para crianças

Impede a abertura das portas traseiras pelo lado de dentro. É ativado a inserção da **A-fig. 63** e girando-a.

O dispositivo fica ativado mesmo se as portas forem destravadas com comando elétrico.



Utilizar sempre este dispositivo quando for transportar crianças.

TRAVAMENTO ELÉTRICO

Por fora

Com as portas fechadas, inserir e girar a chave na fechadura de uma das portas dianteiras.

ADVERTÊNCIA: se uma das portas dianteiras não estiver bem fechada ou houver um defeito no sistema, o travamento centralizado não é ativado e, após algumas tentativas, o dispositivo é excluído por cerca de 2 minutos. Nestes 2 minutos, é possível travar ou destravar as portas manualmente, sem que o sistema elétrico intervenha. Após esses 2 minutos, a central está de novo apta a receber os comandos.

Se foi resolvida a causa do problema, o dispositivo volta a funcionar normalmente, caso contrário, repe-

Posição 1 - dispositivo desativado.

Posição 2 - dispositivo ativado (marca amarela).

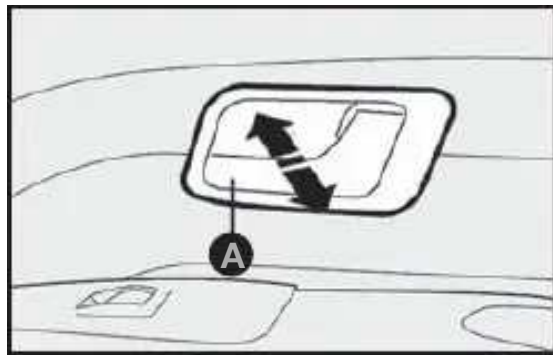


fig. 62

A-42

Por dentro

Com as portas fechadas, apertar (para travar) ou puxar (para destravar) uma das maçanetas de abertura das portas dianteiras.

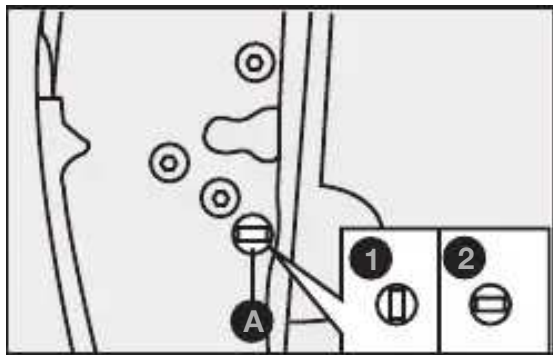


fig. 63

te o ciclo de exclusão.

LEVANTADORES DOS VIDROS DAS PORTAS

Levantadores elétricos dos vidros dianteiros - fig. 64

No apoia-braço da porta do lado do motorista há duas teclas que comandam, com a chave de ignição em **MAR**:

A - vidro esquerdo

B - vidro direito

No apoia-braço da porta do lado do passageiro há uma tecla para o comando do respectivo vidro.

Pressionar as teclas para abaixar os vidros. Puxá-las para levantá-los.



Antes de acionar o interruptor do mecanismo levantador do vidro, verifique se

não há alguém com o braço de fora.

LEVANTADORES ELÉTRICOS DOS VIDROS COM FUNÇÃO ANTIESMAGAMENTO (algumas versões)

em seu curso, o vidro o pressionará por alguns instantes e, em seguida, retornará até o limite mínimo de 50 mm.

Fechamento do vidro elétrico após desligar a ignição

Após desligar a ignição, o sistema de vidros elétricos continuará a funcionar por mais 60 segundos, aproximada-

mente, para que os vidros possam ser fechados, desde que as portas não sejam abertas.

Após este tempo, caso não tenha fechado os vidros, colocar a chave em **MAR** para que possa fazê-lo.

adicional que esses dispositivos podem oferecer para os passageiros que permanecem a bordo, sobretudo quando não estiver disponível a função antiesmagamento.

Levantadores manuais dos vidros

Girar a manivela da respectiva porta

para abaixar ou levantar o vidro **A-fig.**



O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso.

O mecanismo de acionamento dos vidros das portas é dotado de sistema de segurança que bloqueia o movimento de subida do vidro. Caso se interponha algum obstáculo entre 200 mm e 4 mm

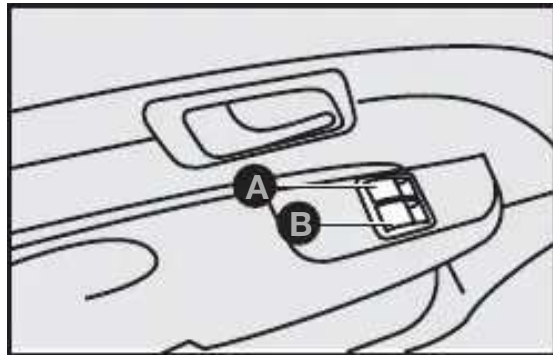


fig. 64



Ao instalar no veículo sistemas de alarme eletrônico com fechamento automático dos vidros lembrar do perigo

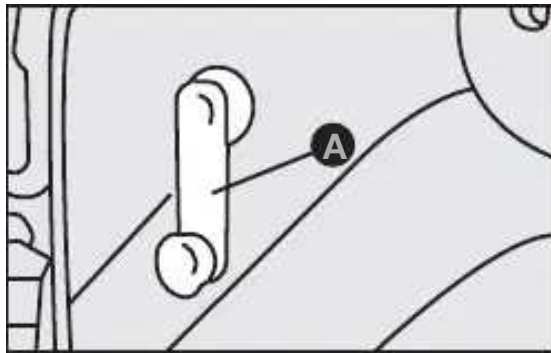


fig. 65

Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados por eles.



Após sair do veículo, sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

PORTA-MALAS

ABERTURA/FECHAMENTO DA TAMPA DO PORTA-MALAS

Para abrir a tampa do porta-malas por fora, destrancar a fechadura usando a chave de ignição **fig. 66**.

Para fechar, abaixar a tampa e soltá-la pelo puxador externo da tampa.

ADVERTÊNCIA: para evitar o fechamento acidental da tampa,

Para fechar, é necessária uma força maior para vencer a resistência inicial dos amortecedores a gás. Abaixar a tampa e soltá-la um pouco antes do fechamento para

evitar que prenda os dedos.



No uso do porta-malas, nunca superar as cargas máximas permitidas (ver capítulo “Características técnicas”). Certificar-se ainda que os objetos

contidos no porta-malas estejam bem colocados para evitar que uma

O compartimento de bagagens é de uso exclusivo destas.

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA TAMPA DO PORTA-MALAS - fig. 67

A abertura de emergência da tampa do porta-malas está disponível para algumas versões.

fechamento espontâneo da tampa do porta-malas, quando o veículo estiver em um plano inclinado, deve-se forçá-la até o final de curso, para que os amortecedores a gás mantenham a porta aberta.

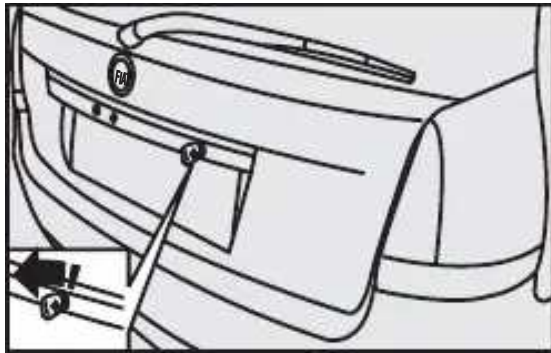


fig 66

4EN0249BR

sempre colocados, para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente, machucando os passageiros.

Colocar acessórios na cobertura ou na tampa do porta-malas (alto-falantes, spoiler, etc., exceto quando previsto pelo fabricante) pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria tampa. Objetos soltos devem ser colocados no porta-malas.

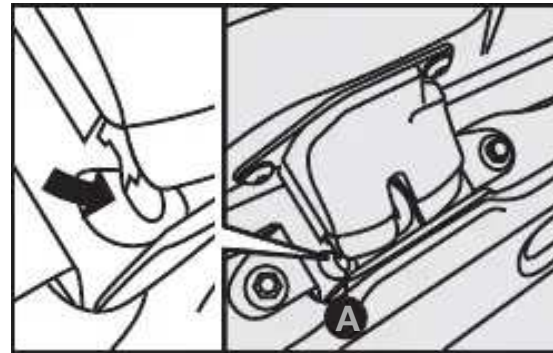


fig 67

4EN1302BR

Para utilizá-la, proceder como a seguir:

1 - Destrave o encosto do banco traseiro e recline o banco totalmente à frente até apoiá-lo no assento do banco,

como indicado em "AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS" neste capítulo.

2 - Através do pino **A** existente à esquerda da fechadura, destravar no sentido da seta para abertura da tampa.

AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS

2) Se for necessário, remover os apoios de cabeça do banco traseiro (ver capítulo) e colocá-los no compartimento de bagagens.

3) Desengatar o encosto, movendo as alavancas laterais **A-fig. 68** no sentido da seta.



4) Rebater para a frente o encosto, passando-o por cima do assento, até que **fig. 69**.

5) Em seguida, rebater o banco traseiro inteiro para a frente de maneira a obter uma única superfície de carga.

Para remover a cobertura do porta-malas:

1) Soltar as extremidades superiores **A-fig. 70** dos dois tirantes, desprenden-



1) Abaixar completamente os apoia-cabeças do banco traseiro.

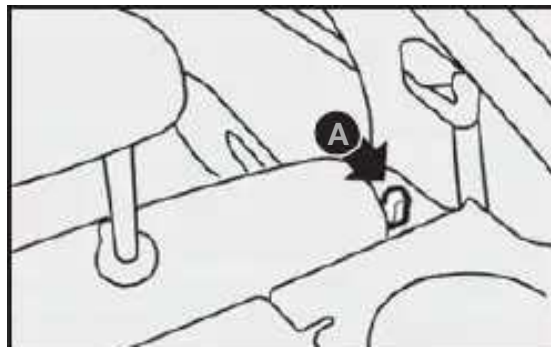


4E1418BR

do as argolas dos pinos.
2) Tirar os pinos da cobertura do porta-malas das respectivas sedes **B**-fig. 71 e removê-lo.

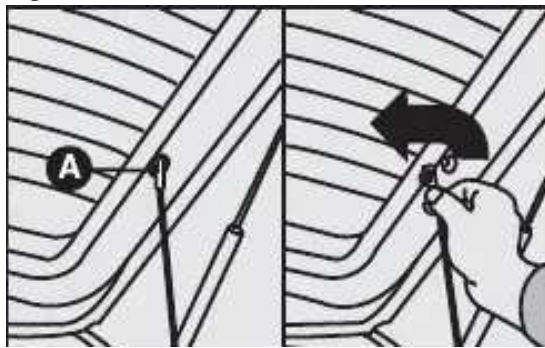
Uma vez retirada, a superfície pode ser posta transversalmente entre os encostos dos bancos da frente e o assento

rebatido do banco de trás.

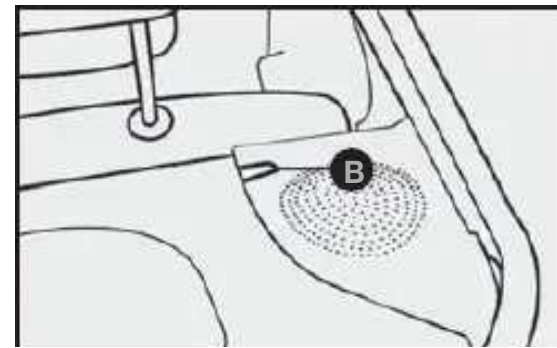


4EN0247BR

fig. 69



4EN1418BR



4EN0248BR

CAPÔ DO MOTOR

Para abrir o capô do motor:

- 1) puxar a alavanca **A-fig. 72**.
- 2) puxar a trava **A-fig. 73**.
- 3) levantar o capô segurando-o pela parte central e, simultaneamente, soltar a vareta de suporte **A-fig. 74** do seu dispositivo de travamento.
- 4) introduzir a extremidade da vareta na abertura **B-fig. 74** do capô do



ATENÇÃO: uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.



Se houver necessidade de se fazer alguma verificação no motor, estando este ainda quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois ele poderá funcionar mesmo com a chave de ignição desligada. Espere até que o

Para fechar o capô do motor:

- 1) manter levantado o capô com uma mão e, com a outra, tirar a vareta **A-fig. 74** da abertura **B** e repô-la no seu dispositivo de bloqueio.
- 2) abaixar o capô a cerca de 20 cm do vão do motor.
- 3) deixá-lo cair: o capô fecha-se automaticamente.



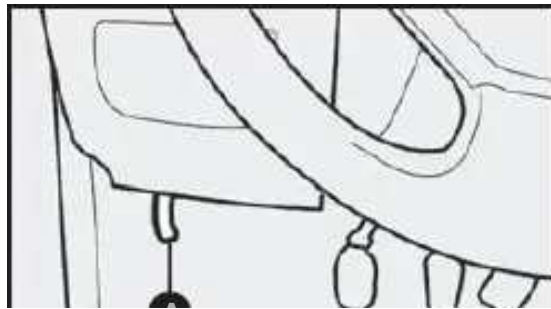
Verificar sempre se o capô foi bem fechado para

motor.

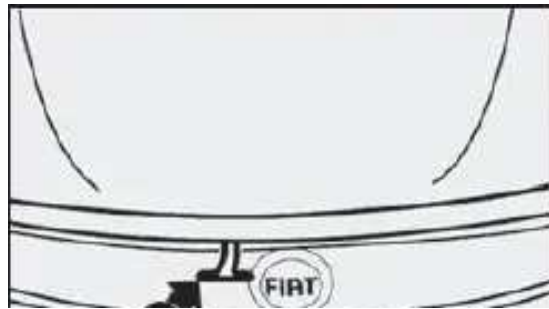
ignição desligada. Espere até que o motor esfrie.



capo foi bem fechado para evitar que se abra durante a marcha do veículo.



4EN0252BR



4EN0251BR



4EN0250BR



fig. 72

A-46

fig. 73



fig. 74

FARÓIS

REGULAGEM DO FACHO LUMINOSO

ADVERTÊNCIA: uma correta regulagem dos faróis é determinante para o conforto e a segurança

de todos os usuários do veículo. Isso constitui uma norma precisa do Código de trânsito. Para garantir a

COMPENSAÇÃO DA INCLINAÇÃO

Quando o veículo está carregado, este inclina-se para trás e, consequentemente, o feixe luminoso eleva-se. É

necessário regulá-lo corretamente.

Regulador no farol - fig. 75

Para ter acesso ao regulador, agir por dentro do vão do motor.

Posição 1 - com veículo com carga normal



Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que mudar o peso da carga transportada.

Regulagem dos faróis auxiliares dianteiros

Para o controle e a eventual regulagem dos faróis auxiliares, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



Código de trânsito. Para garantir a
si mesmo e aos outros as melhores
condições de visibilidade viajando
com os faróis acesos, o veículo deve
ter um correto alinhamento.

Para o controle e a eventual regu-
lagem, dirigir-se à Rede Assistencial

Fiat.

normal.
Posição 2 - com veículo com carga
completa.

É importante que os dispositivos de
ambos os lados estejam orientados na
mesma posição.

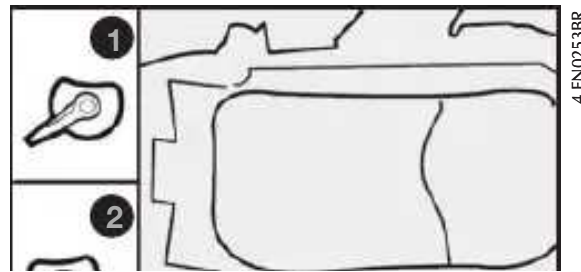




fig. 75

A-47

ABS

O ABS (Sistema Antibloqueio das Rodas) é um dispositivo combinado com o

sistema de freio das rodas, permitindo:

- melhorar o controle e a estabilidade do veículo durante a freada.

- otimizar o mínimo espaço de frenagem.

Se ocorrer qualquer anomalia, o sistema desativa-se automaticamente, passando a funcionar normalmente o sistema convencional. Nesta condição, acende-se a luz-espia (ABS) no quadro de instrumentos.

ADVERTÊNCIA: os veículos Fiat

são equipados com ABS e devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio de

- Desconectar os cabos da bateria antes de carregá-la ou antes de qualquer reparo no sistema ABS.

- Não retirar ou colocar o conector

do módulo de ligação com comuta-

- Não desligar a bateria com o motor em funcionamento.



O acendimento somen-

- usufruir plenamente da aderência de cada pneu.

Uma central eletrônica recebe os sinais provenientes das rodas, localiza quais tendem a travar-se e envia um sinal à central eletrohidráulica para reduzir, manter ou aumentar a pressão nos cilindros de comando dos freios, de maneira a evitar o bloqueio.

O ABS entra em funcionamento quando é solicitada a total capacidade de frenagem do veículo. O motorista é

avisado através da pulsação do pedal do freio com ruídos de funcionamento hidráulico. Este comportamento é completamente normal e indica que o

pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.



O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estradas com água, lama, areia, etc.

Cuidados com o sistema ABS:

- Se precisar efetuar solda elétrica no veículo, desligar a bateria e a unidade de comando elétrica.
- Retirar a unidade de comando elétrica quando o veículo for colocado em



te da luz-espia (ABS), com o

indica normalmente um funcionamento de funcionamento do sistema ABS. Se isso ocorrer, o sistema de freios irá manter a sua eficiência normal, não existindo no entanto a função antitravamento das rodas.

Recomenda-se levar o veículo até a Rede Assistencial Fiat, evitando freadas bruscas.

sistema está ativo.

estado de secagem (temperatura acima de 80°C).

A-48



Diante do acendimento da luz-espia (ⓘ), indicando nível mínimo de fluido no sistema de freios, levar o veículo o

quanto antes à Rede Assistência Fiat para uma verificação do sistema.

Eventuais vazamentos de fluido afetam o funcionamento dos freios.



Se o sistema ABS entrar em funcionamento, significa que a aderência entre o pneu e a estrada foi reduzida em

relação ao normal; se isso ocorrer, reduza imediatamente a velocidade, no sentido de adequá-la às condições do trecho em que se trafega.



O acendimento apenas da luz-espia (ⓘ^{ABS}), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente

do sistema de freios. Se isso ocorrer, a eficiência normal, não existindo, no entanto, a função antitravamento.

Em tais condições, também a função de



sejam do tipo convencional ou com sistema ABS.



A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos desnecessários. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.



Uma utilização excessiva do freio motor (marchas

CORRETOR DE FRENAGEM ELETRÔNICO EBD

O veículo é dotado de um corretor de frenagem eletrônico denominado **EBD** (Electronic Braking Device) que, através da centralina e dos sensores do sistema **ABS**, permite intensificar a ação do sistema de freios.



Nos veículos equipados com corretor eletrônico de frenagem (EBD), o acendimento simultâneo das luzes-espia (ABS) (!)

ca uma anomalia do sistema, EBD. Nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas

ser reduzida. Se isso ocorrer, é aconselhável dirigir-se imediata-

mente à Rede Assistencial Fiat mais próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas, para a verificação do sistema.



A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A conduta a manter

quais as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

— muito baixas com pouca aderência), poderia fazer derrapar as rodas motrizes. O sistema ABS não tem qualquer efeito sobre este tipo de situação.

traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo, com extrema cautela, à Rede Assistencial Fiat mais próxima para a verificação do sistema.

A-49

AIRBAG

DESCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

O airbag é um dispositivo de segurança complementar ao cinto de segurança, constituído de uma bolsa com

segunda rede, apoiada sobre as costas e mantendo o cinto bem aderente ao tórax e à bacia. Nunca dirigir com o encosto

do banco reclinado. Manter os braços na posição correta com as mãos segurando a parte externa do volante de maneira que, se ocorrer a ativação do airbag, este

O pó pode obstar a ativação e função de lubrificar os tecidos das bolsas durante o seu enchimento. Instantes após

o acidente, não cortar as bolsas dos airbags e não descharacterizar os seus componentes. O pó liberado pode irritar a pele e os olhos de maneira que, se

acção apropriada do tanque, do volante e, em frente ao motorista, e no painel em frente ao passageiro. É disponível, portanto, para ambos os lugares dianteiros. O cinto de segurança garante a retenção necessária para que o airbag venha a atuar com eficácia, garantindo a correta trajetória do ocupante na direção da bolsa de ar quando ocorrer acionamento.

O airbag não substitui o cinto de segurança, sendo acionado exclusivamente se ocorrer **impacto frontal violento** e não se acionando, portanto, em qualquer tipo de colisão. O parâmetro

está controlado à desaceleração do veículo e ao ângulo de colisão. Seu acio-

possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar danos. Não colocar os pés sobre o painel. Não carregar objetos, crianças ou animais domésticos no colo. Não manter objetos na boca (cigarros, canetas, lápis, etc.)

A entrada em funcionamento do airbag quando detectado o impacto não é nocivo e não indica princípio de incêndio. Uma vez que uma unidade de airbag é ativada, não haverá nova ativação.



4EN0147BR

houver exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

O airbag não substitui os cintos de segurança, mas incrementa sua eficiência. Além disso, uma vez que o airbag não intervém se ocorrerem colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais,

colisões traseiras e colisões com obstáculos, os cintos de segurança, que devem ser sempre usados por todos os ocupantes

do veículo. Se ocorrer qualquer anomalia, acende-se a **luz-espia**.

Qualquer manutenção no sistema do airbag só deve ser feita por pessoal especializado da **Rede Autorizada Fiat**.

namento reduz o risco de contato entre a cabeça/tórax dos ocupantes dianteiros contra o volante/painel do veículo, em decorrência da violência do choque.

Para obter a máxima proteção, assumir uma postura correta ao volante **A-50**



fig. 76



Não colar adesivos ou outros objetos no volante ou no painel, sobretudo na região do airbag do lado do passageiro.



Dirigir mantendo sempre as mãos na parte externa do volante de maneira que, se ocorrer a ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar-lhe graves danos. Não dirigir com o corpo inclinado para a frente, mas

ATENÇÃO: a ativação dos airbags frontais é possível se o veículo for submetido a fortes colisões que afetem a parte inferior da carroceria como, por exemplo, colisões violentas contra degraus, passeios, ressaltos fixos do solo ou quedas do veículo em grandes buracos, valas

ADVERTÊNCIAS GERAIS



Girando a chave da ignição em MAR, a luz espia acende-se e deve apagar-se após alguns segundos. Se a luz-espia não se acender, permanecer



manter o encosto em posição ereta, apoiando bem as costas.



GRAVE PERIGO: não colocar a cadeirinha para bebê virada para trás, de costas para o painel (ver item “transporte de crianças em segurança”, no presente capítulo).



Para o sistema de airbag, evitar a instalação, no veículo, de anteparos, proteções frontais e/ou laterais, acessórios não originais ou mesmo componentes

ou depressões da estrada.

ATENÇÃO: a eficácia do sistema de airbag é constantemente verificada por uma central eletrônica. Na eventualidade de alguma anomalia, a luz-espia  se acende, se isso ocorrer, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

ATENÇÃO: se ocorrer acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procurar a Rede Assistencial Fiat para substituir aqueles ativados e para verificar a integridade da instalação.

Todas as intervenções de controle

acesa ou acender-se durante a marcha, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.



Lembramos que com a chave colocada na posição MAR, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ativar-se também com o veículo parado se este for atingido por outro veículo em marcha. Portanto, mesmo com veículo parado não devem ser colocadas crianças no banco dianteiro. Por outro lado, lembramos que se

STOP, nenhum dispositivo de segurança (airbags e pré-tensionadores)

não preconizados pela fábrica.

Intervenções não recomendadas poderiam interferir no funcionamento do airbag, alterando o comportamento originalmente previsto para esse dispositivo.



A intervenção do airbag está prevista para colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores do cinto de segurança. Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somen-

todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos airbags devam ser efetuadas exclusivamente pela Rede Assistencial Fiat.

Não desligar a central eletrônica do chicote, nem mesmo desconectar a bateria, estando a chave de ignição na posição MAR, pois a central memoriza estas condições como avarias do sistema.

rança (airbags e pré-tensionadores) será ativado em consequência de uma colisão. A falta de ativação destes dispositivos se isso ocorrer não pode ser considerada como mau funcionamento do sistema.

A-51

AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO

O airbag do lado do passageiro foi estudado e calibrado para melhorar a proteção de uma pessoa que esteja usando o cinto de segurança.

O seu volume, no momento de máxi-

te os pré-tensionadores entrem em funcionamento (ver item “pré-tensionadores”, no presente capítulo).



Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu

atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, se faz necessária uma verificação do sistema de airbag junto à Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIAS: se ocorrer um acidente no qual foi ativado o airbag, recomenda-se não dirigir, e

Todas as intervenções de controle, conserto e substituição do airbag devem ser efetuadas junto à Rede

Assistencial Fiat.

Se o veículo for sucateado é necessário desativar o sistema junto à Rede Assistencial Fiat.

Se o veículo for vendido, é indispensável que o novo proprietário conheça as modalidades de uso e as advertências acima indicadas e que receba o presente manual de

mo enchimento, preenche a maior parte do espaço entre o painel e o passageiro.

Se ocorrer uma colisão, uma pessoa que não esteja usando o cinto de segurança

projeta-se para a frente em direção à bolsa ainda na fase de abertura, com uma proteção certamente inferior à que poderia ser fornecida.

O airbag não é um substituto, mas um complemento ao uso do cinto, por isso recomenda-se usar sempre o cinto, seguindo rigorosamente a legislação de trânsito.

sim, rebocar o veículo até à Rede Assistencial Fiat para substituir o dispositivo e os cintos de segurança.

Uso e Manutenção original, ou que o adquira na Rede Assistencial Fiat.

A-52

PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO

DO AUTORRÁDIO

O autorrádio deverá ser montado na

A predisposição é composta de:
- cabo de alimentação do autorrádio
C-fig. 78.

- cabo para alto-falante dianteiro e traseiro B-fig. 78.

- alto-falantes na porta dianteira fig. 79.
- alto-falantes traseiros fig. 80.
- antena instalada no teto do veículo.

O antenaire deverá ser montado na respectiva sede prevista para esta finalidade a qual é removida fazendo pressão nas linguetas de retenção indicadas **A-fig. 77.**

- cabo com conector para antena
A-fig. 78.



4EN1663BR

fig. 78



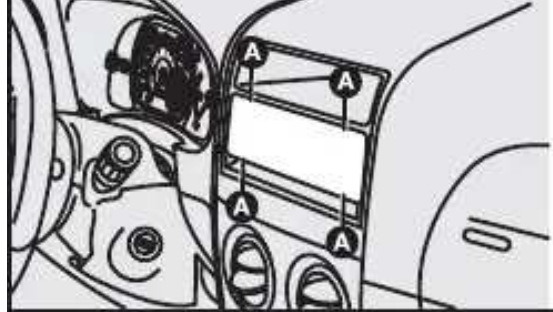
4BR



0BR

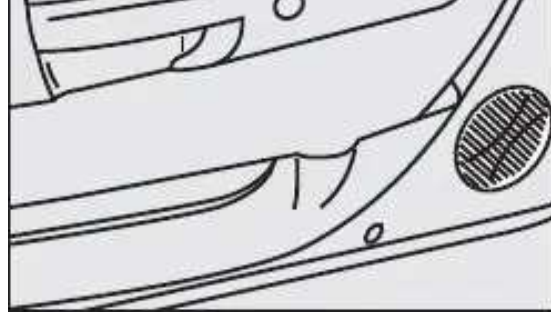


2BR



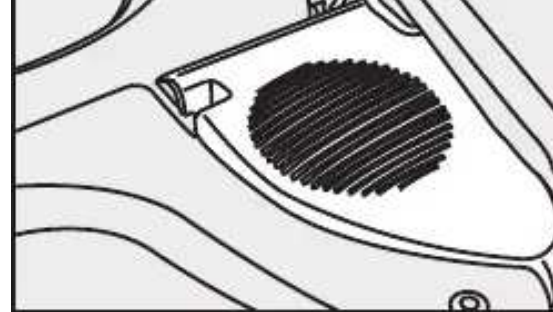
4EN16

fig. 77



4EN16

fig. 79



4EN073

fig. 80

A-53

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE SOM

Recomenda-se a instalação dos mo-

PREDISPOSIÇÃO PARA ALARME

Algumas versões têm predisposição para instalação de alarme eletrônico antifurto (cabos elétricos e conectores).

NO POSTO DE ABASTECIMENTO

Os dispositivos antipoluentes exi-

delos de autorrádios originais (encontrados em concessionárias), especialmente projetados para proporcionar uma perfeita integração estética com o painel de instrumentos do veículo.

A instalação dos autorrádios originais envolve a remoção de componentes plásticos do painel e, portanto, é recomendável que este trabalho seja confiado às concessionárias da **Rede Assistencial Fiat**.

A instalação de sistemas de som (autorrádios, módulos de potência, CD Changers, etc.), que implique em alterações das condições originais da instalação elétrica e/ou em

Para instalação do sistema dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

gem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.



A adição de outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo,

interferências nos sistemas eletrônicos de bordo; além de provocar o cancelamento da garantia dos componentes envolvidos, pode gerar anomalias de funcionamento com risco de incêndio. Ver recomendações em ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO, no capítulo USO CORRETO DO VEÍCULO.

A-54



Nunca introduzir, nem mesmo em emergência, a mínima quantidade de



fig. 81

TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

pode provocar danos irreversíveis

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina, que não contém chumbo em sua composição.

O acesso à tampa de combustível é obtido abrindo a portinhola **fig. 82** e observando as seguintes instruções:

gasolina com chumbo no tanque.



O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento, com a consequente poluição do meio ambiente.



Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Alta temperatura, escape aberto, com o risco de evitar o lançamento de vapores de combustível no meio ambiente, em atendi-

mento à legislação vigente.
Mantenha-a sempre bem fechada e não a substitua por outra de tipo diferente.



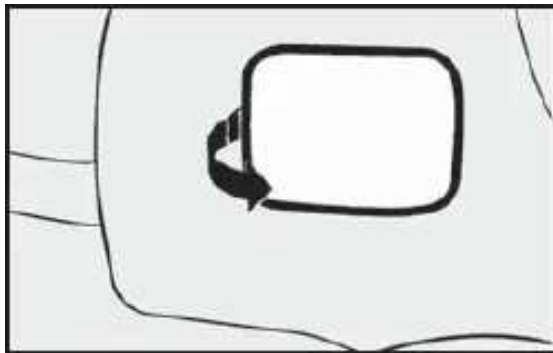
O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo na região do bocal de abastecimento, devendo ser evitado.

- segure a tampa e gire a chave no sentido anti-horário; prossiga girando a tampa **fig. 83 até o seu completo desalojamento.**

- após a retirada da tampa, encaixe-a no suporte existente na portinhola **fig. 84.**



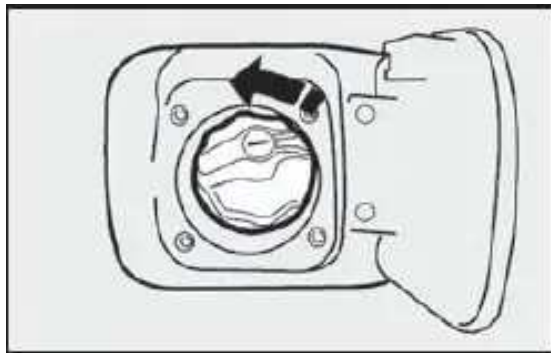
Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio. Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.



4EN026B R

fig. 82

ADVERTÊNCIA: os postos de combustíveis contam com bombas de desligamento automático que garan-

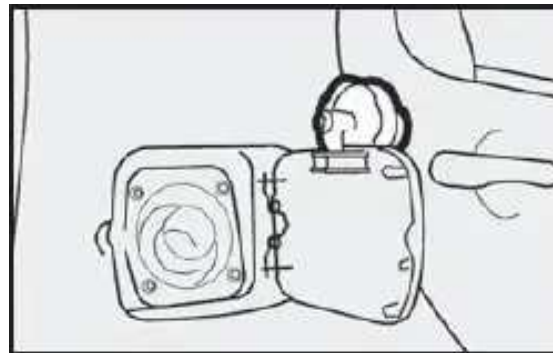


4EN019B R

fig. 83

variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de in-



4EN026B R

fig. 84

Os motores Flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utiliza-

tem, quando utilizadas conforme normas vigentes, que o tanque de combustível estará cheio no segundo desligamento da bomba. Após o segundo desligamento não se deve continuar o abastecimento no modo manual da bomba, pois o espaço

de dilatação no interior do tanque pode ocasionar, quando houver aumento de temperatura, transbor-

damento e odor de combustível.

VERSÕES FLEX (combustível etanol

e/ou gasolina)

Este sistema foi projetado para pro-

jeção está preparada para “gerenciar” a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal as versões Flex não requerem cuidados ou procedimentos

especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

Para propiciar partidas mais rápidas, manter sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio.

do (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

ADVERTÊNCIA: após um abastecimento, o sistema Flex necessita

de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está

no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido

a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de

porcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na pro-

porção que o usuário julgar convenient-

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis

é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas

A-56

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE



Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados. O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.



Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular) pois as características dos motores FLEX não possibilitam a conversão.

USO DE MATERIAIS NÃO NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE

gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

O conversor catalítico é um “laboratório” no qual uma porcentagem muito

MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente conduziu o projeto e a realização dos veículos Fiat em todas as suas fases. O resultado está na utilização de materiais e no aperfeiçoamento de dispositivos capazes de reduzir ou limitar drasticamente as influências nocivas sobre o meio ambiente.

O Veículo Fiat está pronto para rodar com uma boa margem de vantagem sobre as mais severas normas antipoluição internacionais.



Efetuar alterações no veículo com o objetivo de

Nenhum componente do veículo contém amianto ou cádmio. Os componentes espumados e o sistema de ar-condicionado não contêm CFC (Clorofluorcarbono), gás responsável pela redução da camada de ozônio.

DISPOSITIVOS PARA REDUZIR AS EMISSÕES

Conversor catalítico trivalente

- A-fig. 85

Monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos não queimados são os principais componentes nocivos dos gases de escapamento.

alta destes componentes transforma-se em substâncias inócuas.

A transformação é auxiliada pela presença de minúsculas partículas de

metais nobres presentes no corpo de cerâmica, revestido pelo recipiente metálico de aço inoxidável.



A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

 aumentar o seu desempenho, tais como a retirada do catali-

da injeção eletrônica, além do sistema tribuírem para aumentar desnecessariamente a poluição atmosférica,

podem resultar no cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

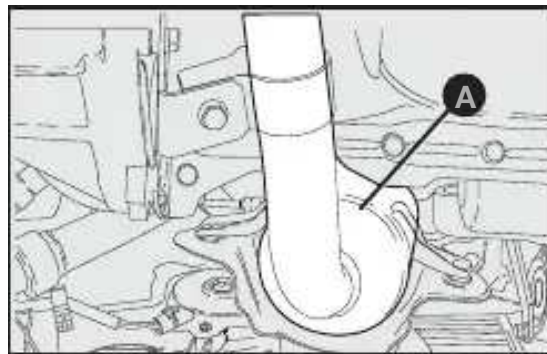


fig. 85

Sonda Lambda (sensor de oxigênio)

Todas as versões estão equipadas com a sonda lambda, pois esta garante o controle da relação exata da mistura ar/gasolina/etanol, fundamental para o correto funcionamento do motor e do catalisador.

A-57



Sendo impossível, mesmo com o motor desligado, impedir a formação dos vapores de gasolina, o sistema os mantém armazenados num recipiente especial de carvão ativado, de onde são aspirados e queimados durante o funcionamento do motor.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução nº 01/93



de escapamento modificado aumentou consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.



Não jogue pontas de cigarro para fora da janela. Além de evitar incêndios e queimadas, você estará evitando a contaminação do solo.



O lixo que é jogado na rua coloca em risco as gera-



Não descarte a bateria no lixo.



Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca.

Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.

Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada, bem como armazená-la em local adequado e devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Riscos do contato com a solução

do CONAMA):

Versão	Ruídos
Palio Fire	84,2 dB (A)
Palio Fire Way	83,9 dB (A)

É importante o seguimento do “Serviço Periódico de Manutenção”, para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

A-58

ções futuras devido ao altíssimo tempo de decomposição de determinados materiais.

DESTINAÇÃO DE BATERIAS

Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda (Resolução CONAMA 257/99 de 30/06/99).

ácida e com o chumbo

Quando a solução ácida e o chumbo contidos na bateria são descartados na

natureza de forma incorreta, poderão bem como causar riscos à saúde do ser humano.

Se ocorrer contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

USO CORRETO DO VEÍCULO

Para utilizar seu veículo Fiat do melhor modo possível, não danificá-lo e, principalmente, para poder aproveitar todas as suas qualidades, neste capítulo sugerimos “o que fazer, o que não fazer e o que evitar”.

Trata-se, na maior parte das situações, de comportamentos válidos também para outros veículos. Em outros, pode tratar-se de detalhes de funcionamento exclusivos do Fiat Palio.

Assim, é preciso prestar muita atenção nestes capítulos também para compreender o comportamento do veículo e o uso que lhe permitirão desfrutar ao máximo do seu veículo.

PARTIDA DO MOTOR	B-1
ESTACIONAMENTO	B-2
USO DO CÂMBIO	B-3
DIRIGIR COM SEGURANÇA	B-4
DIRIGIR COM ECONOMIA E	
RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE	B-8
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO	B-13
CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE	
VIAGENS LONGAS	B-14
ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO. . .	B-14

DISPOSITIVO PARA REBOQUE.B-15

PARTIDA DO MOTOR



É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado. O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.



Não é necessário partir o motor

4) Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e soltá-la assim que o motor der partida.

Se o motor não funcionar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição **STOP** antes de tentar de novo.

Nas versões equipadas com FIAT CODE se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia  ficar acesa junto com a luz-espia  aconselha-se repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se a luz-espia continuar acesa, tentar a partida de novo com a outra chave fornecida.

Mesmo com a adoção de modernos sistemas de injeção e ignição eletrônicos, a ocorrência de pequenas variações de funcionamento (oscilação da marcha lenta ou pequenos engasgos), nos primeiros instantes de funcionamento, pode ser considerada uma característica normal, própria dos motores

menores, sobretudo a quantidade de combustível de má qualidade pode acentuar essas características

a ponto de torná-las mais perceptíveis por parte do usuário.

no motor.



Com o motor em movimento, não tocar nos cabos de alta tensão (cabos das

velas).

Antes de dar partida no motor

- 1) Verificar se o freio de mão está engatado.
- 2) Colocar a alavanca do câmbio em ponto morto.
- 3) Pisar a fundo no pedal da embreagem, sem pisar no acelerador.

ADVERTÊNCIA: com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição MAR.

COMO AQUECER O MOTOR DEPOIS DA PARTIDA

Então, deixe o motor em regime médio, sem aceleradas bruscas.

- Evitar exigir, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho.

O motor do veículo somente irá atingir um grau de funcionamento que possa ser considerado regular quando atingir a sua temperatura padrão de funcionamento, a qual será alcançada alguns momentos depois da partida, dependendo das condições externas de trânsito e temperatura ambiente.

PARTIDA COM MOTOR QUENTE

Para dar partida com o motor quente, aconselha-se manter a chave em **MAR** por alguns segundos antes de girá-la para **AVV**.

Essa operação fará a bomba elétrica de combustível funcionar antes do motor, possibilitando uma partida mais rápida.

ADVERTÊNCIA: não deixar o motor em marcha lenta antes de partir, a não ser que a temperatura

PARA DESLIGAR O MOTOR

Com o motor em marcha lenta; girar a chave de ignição para a posição **STOP**.



A “pisada no acelerador” antes de desligar o motor não serve para nada, **custa, além de um prejuízo ao motor, um consumo desnecessário de combustível.**

ADVERTÊNCIA: depois de um

ESTACIONAMENTO



Desligar o motor, puxar o freio de mão, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme, aconselha-se também a travar as rodas com um calço.

Não deixar a chave de ignição na posição **MAR**, para não descarregar a

externa esteja muito baixa, e mesmo assim, não por mais de 30 segundos.

o motor em marcha lenta antes de desligá-lo, para que a temperatura do motor se abaixe.

bacteria.

Ao descer do veículo, tirar sempre a chave do contato.



**Nunca deixe crianças
sozinhas no veículo.**

Observação: o indicador do nível de combustível tem um circuito eletrônico de amortecimento, que tem a função de neutralizar as oscilações do ponteiro que poderiam ser causadas pela

dotaminação do combustível dentro

Portanto, se no momento da partida a posição selecionada (sua estação de partida) a indicação fornecida pelo ponteiro pode levar até 2 minutos para ser atualizada.

FREIO DE MÃO - fig. 1

A alavanca do freio de mão está situada à esquerda do console.

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima até travar no dente

ADVERTÊNCIA: independente

do apoio dos constantes da pra grande da", e sem prejuízo destes, sempre que for requerido maior esforço para

acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à Rede Assistencial Fiat para efetuar a regulagem.

Como o freio de mão aciona a chave de ignição na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia .

USO DO CÂMBIO

Para engrenar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e pôr a alavanca do câmbio em uma das po-

sições do esquema na **fig. 2** (o esquema também está indicado no pomo da alavanca).

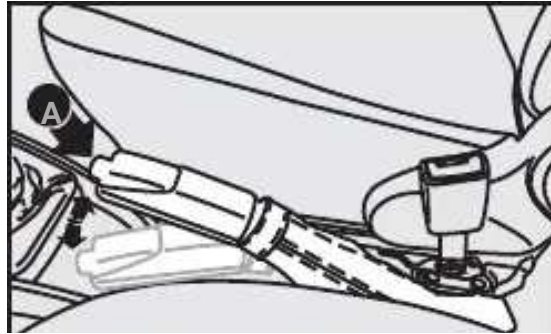
Para engrenar a marcha a ré (**R**), (o veículo deve estar parado e em ponto morto), pisar no pedal da embreagem até o fim do curso, aguardar alguns se-

necessário para imobilizar completamente o veículo.

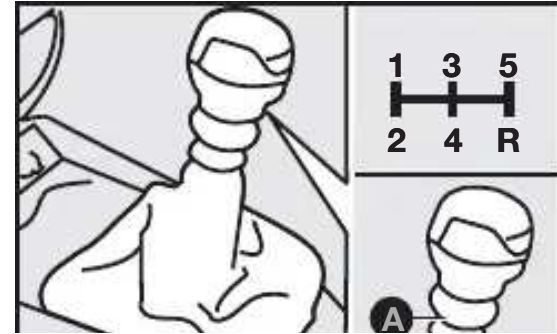
Para desengatar o freio de mão:
1) Levantar levemente a alavanca e apertar o botão de desengate **A-fig. 1**.

2) Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espiã  apaga-se.

partindo da posição de estacionamento para cima o dispositivo inibidor de ré **A** e, ao mesmo tempo, deslocar a alavanca para a direita e para trás.



4EN1671 BR



4EN1678 BR

fig. 1

Velocidades para troca de marchas

Para se obter máxima economia, recomendamos observar os seguintes limites de velocidades para trocas de marchas:

	Palio Fire Palio Fire Way
1ª ➔ 2ª	16
2ª ➔ 3ª	30

fig. 2

B-3

DIRIGIR COM SEGURANÇA

Ao projetar o veículo, a Fiat trabalhou com empenho para obter um veículo capaz de garantir a máxima segurança aos passageiros. No entanto, o comportamento de quem dirige é sempre um fator decisivo para a segurança nas estradas.

A seguir, você vai encontrar algumas regras simples para viajar com seguran-



Verifique que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observe a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. O sistema dispõe de presilhas de fixação fig. 3 para auxiliar na sua retenção no assoalho. A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilize, exclusivamente, tapetes originais e/ou

3ª → 4ª	44
4ª → 5ª	59



Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar a fundo no pedal da embreagem. Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre

Desobstrua os pedais, de modo a não diminuir o seu curso.

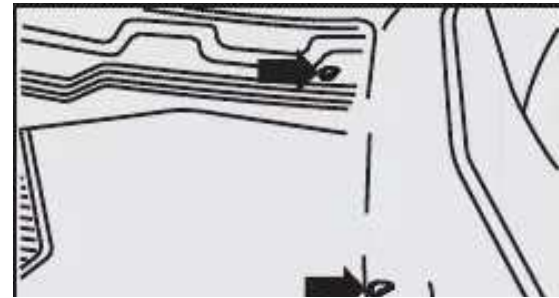
regras simples para viajar com segurança em diversas condições. Com certeza, muitas serão já conhecidas, mas, de qualquer forma, será útil ler tudo com atenção.

ANTES DE SAIR COM O VEÍCULO

- Verifique o correto funcionamento das luzes e dos faróis.
- Regule bem a posição do banco, do volante e dos espelhos retrovisores, para obter a posição melhor para dirigir.
- Regule com cuidado os apoia-cabeças de modo que a nuca, e não o pescoço, seja apoiada neles.
- Certifique-se que nada (tapetes,

ativamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.

- Verifique se os eventuais sistemas de proteção das crianças (porta-bebês, berçinhos, etc.) estão fixados corretamente no banco traseiro. Não use o banco dianteiro para o transporte de crianças.



etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais.



fig. 3

B-4

- Coloque com cuidado objetos no porta-malas para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente.
- Evite ingerir alimentos pesados antes de viajar. Uma alimentação leve, de fácil digestão, ajuda a manter os reflexos rápidos. Evite, principalmente, bebidas alcoólicas.

Periodicamente lembre-se de fazer os controles citados em "Controles frequentes e antes de viagens longas",

- Siga rigorosamente as regras do Código Nacional de Trânsito e, principalmente, respeite os limites de velocidade.
- Certifique-se sempre que, além de você, todos os outros passageiros do veículo também estejam usando os cintos de segurança e que as crianças sejam transportadas com sistemas específicos.



Não dirija em estado de embriaguez alcoólica ou sob efeito de medicamentos

- Nunca percorra descidas com o motor desligado; não tendo o auxílio do freio motor e do servofreio, a ação de frenagem requer um esforço muito maior no pedal.

DIRIGIR À NOITE

Aqui estão as principais indicações a seguir quando viajar à noite.

- Dirija com prudência especial, já que à noite as condições de direção

neste capítulo.

ADVERTÊNCIA: nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, se ocorrer vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.

Nunca encha galões de combustível diretamente no veículo, e após esvaziá-los, os resíduos de combustível dos galões podem provocar explosão e incêndio.

EM VIAGEM

- A primeira regra para dirigir com segurança é a prudência.

Prudência também significa estar



Use sempre os cintos de segurança, e certifique-se de que os passageiros também façam o mesmo. Viajar sem o uso dos cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, se ocorrer acidente, e ainda é uma infração.

- Viagens longas devem ser feitas em boas condições físicas.

- Não dirija por muitas horas consecutivas; efetue paradas periódicas para fazer um pouco de movimento e revisar o físico.

que, à noite, as condições de direção são mais difíceis.

- Reduza a velocidade, principalmente em estradas sem iluminação.

- Aos primeiros sinais de sonolência, pare o veículo em local seguro. Prosseguir seria um risco para si mesmo e para os outros. Continue a viagem só depois de ter descansado bastante.



- Prudência também significa estar em condições de prever um comportamento incorreto ou imprudente dos outros motoristas.

gora o físico.
- Troque constantemente o ar no veículo.



fig. 4

B-5

- Mantenha uma distância de segurança em relação aos veículos da frente, maior do que a que manteria durante o dia. É difícil avaliar a velocidade dos outros veículos quando só as luzes são visíveis.

- Verifique a correta orientação dos faróis; se estiverem baixos demais, reduzem a visibilidade e cansam a vista.

Se estiverem altos demais, podem atrapalhar os motoristas dos outros veículos.

Aqui estão alguns conselhos a seguir se chover:

- Reduza a velocidade e mantenha uma distância de segurança maior dos

veículos da frente.

- Se estiver chovendo muito forte, a visibilidade também é reduzida, assim, mesmo se for dia, acenda os faróis

baixos para tornar-se mais visíveis aos outros.

- Verifique, de vez em quando, as condições das palhetas dos limpadores do para-brisa.



A passagem em poças d'água muito profundas, ou em ruas alagadas, pode ocasionar graves danos ao motor do veículo.

- Use os faróis altos somente fora das cidades e quando tiver certeza que não atrapalharão os outros motoristas.

- Cruzando com um outro veículo, passe, com bastante antecedência, dos

faróis altos (se estiverem acesos) aos

- Mantenha luzes e faróis limpos.

- Fora da cidade, atenção para com a travessia de animais.

DIRIGIR COM CHUVA

A chuva e as estradas molhadas significam perigo.

Em uma estrada molhada, todas as

- Não atravesse poças em alta velocidade.

poças de água em alta velocidade pode provocar a perda de controle do veículo (aquaplanagem).

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo “Conhecimento do veículo”), para não ter problemas de visibilidade.



4E N0722BR

ADVERTENCIA: em dias frios e/ou úmidos, os faróis podem apresentar condensação de água nas lentes. Esta condensação deve desaparecer após o veículo trafegar com os faróis acesos.

DIRIGIR NA NEBLINA

- Se a neblina for densa, evitar, o quanto possível, viajar.



4E N0728BR

das rodas são muito difíceis, pois o controle da direção é reduzido consideravelmente. Consequentemente, os espaços para frear aumentam muito e

a aderência na estrada diminui.



fig. 5



fig. 6

Se dirigir com névoa, neblina uniforme ou possibilidade de banco de neblina:

- Mantenha uma velocidade moderada.
- Acenda, mesmo durante o dia, os faróis baixos e os eventuais faróis auxiliares dianteiros. Não use os faróis altos.

Coloque os comandos de vento (ver

damente se perceber a aproximação de um outro veículo.

DIRIGIR EM MONTANHA

- Em estradas em descida, use o freio motor, engrenando marchas fortes, para não superaquecer os freios.

Não percorra, em hipótese alguma,

DIRIGIR COM O ABS

O ABS é um equipamento do sistema de frenagem que dá, essencialmente, duas vantagens:

- 1) Evita o bloqueio e o consequente deslizamento das rodas nas freadas de emergência e, principalmente, em con-

dições de pouca aderência.

capítulo "CONHECIMENTO DO VEÍCULO"), para não ter problemas de visibilidade.

Lembre-se de que a presença de neblina também causa umidade no asfalto, o que dificulta qualquer manobra e aumenta a distância dos espaços da frenagem.

- Mantenha uma grande distância de segurança do veículo da frente.

- Evite, ao máximo, variações repentinas de velocidade.

- Evite, se possível, ultrapassar outros veículos.

Se ocorrer parada forçada do veículo (avarias, impossibilidade de prosseguir por causa de má visibilidade, etc.), an-

teciadamente, com o motor apertado e o ponto morto, e muito menos com a chave tirada do contato.

- Dirija com velocidade moderada, evitando "cortar" as curvas.

- Lembre-se de que a ultrapassagem

em subida é mais lenta. Ao ultrapassar em subida, facilite a ultrapassagem do outro veículo.



2) Permite frear e virar ao mesmo tempo, para evitar eventuais obstáculos repentinos, ou para dirigir o veículo para onde quiser durante a frenagem; isto compativelmente com os limites físicos de aderência lateral do pneu.

Para usufruir do ABS da melhor maneira:

- Nas freadas de emergência ou com pouca aderência, percebe-se uma leve pulsação no pedal do freio; é sinal que o ABS está funcionando. Não solte o pedal, mas continue a apertar para que a ação de frenagem continue.

O ABS impede o bloqueio das rodas, mas não aumenta os limites físicos de aderência entre pneus e estrada. Assim,

tes de mais nada, tente parar fora das faixas de rodagem. Em seguida, acenda as luzes de emergência e, se possível, os faróis baixos. Toque a buzina repeti-

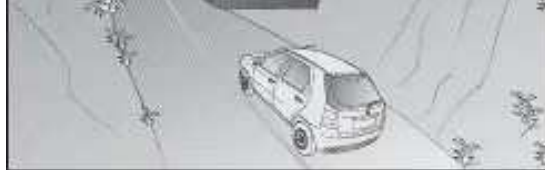


fig. 7

mesmo com veículo equipado com ABS, respeite a distância de segurança dos veículos da frente e diminua a velocidade no começo das curvas.

B-7



O ABS serve para aumentar o controle do veículo, não para ir mais rápido.

DIRIGIR EM ESTRADAS NÃO PAVIMENTADAS

A utilização do veículo em estradas

DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente é um

PROTEÇÃO DO AMBIENTE E DAS DISPOSIÇÕES

O correto funcionamento dos dispositivos antipoluentes não só garante o respeito ao meio ambiente, mas influi também no rendimento do veículo. Assim, manter em boas condições estes dispositivos é a

não pavimentadas, rodovias ou caminhos com a presença de buracos, valetas, pedras, terrenos lamacentos e/ou

algatufos, partes que possam danificar carroceria e/ou componentes mecânicos do veículo deve ser evitada.

dos princípios que conduziram a realização dos veículos Fiat. Os dispositivos antipoluentes desenvolvidos dão resultados muito além das normas vigentes.

Entretanto, o meio ambiente não pode ficar sem o maior cuidado da parte de cada um.

O motorista, seguindo regras simples, pode evitar danos ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, diminuir o consumo de combustível.

A este respeito, são citadas, a seguir, muitas indicações úteis que unem-se àquelas identificadas pelo símbolo , presentes em várias partes do manual.

O conselho, tanto para as primeiras como para as últimas, é de ler tudo com

prontidão e atenção.

A primeira precaução é seguir cuidadosamente o plano de Manutenção

Programada.

Se a partida for difícil, não insista com tentativas prolongadas. Evite, principalmente, empurrar, rebocar ou usar descidas; são todas manobras que podem danificar o conversor catalítico. Use somente uma bateria auxiliar (ver

“Partida com bateria auxiliar” no capítulo “Partida em emergência”).

Se, durante a marcha, o motor não funcionar bem, prossiga reduzindo ao

mínimo indispensável a exigência de desempenho do motor e dirija-se, logo que puder, à **Rede Assistencial Fiat**